

# Produto Interno Bruto dos municípios do Estado de Goiás - 2018

**GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS**

Ronaldo Ramos Caiado

**SECRETARIA-GERAL DA GOVERNADORIA**

Adriano da Rocha Lima

**IMB – INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS**

Guilherme Resende Oliveira

**Gerência de Assessoramento Estratégico**

Evelyn de Castro Cruvinel

**Gerência de Dados e Estatísticas**

Bernard Silva de Oliveira

**Gerência de Estudos Macroeconômicos**

Anderson Mutter Teixeira

**Gerência de Estudos Socioeconômicos e de Avaliação de Políticas Públicas**

Alex Felipe Rodrigues Lima

**Elaborador**

Luiz Batista Alves

**Colaboradores**

Anderson Mutter Teixeira

José de Paula Moraes Filho (Mapas)

**Capa**

Carolina Pugliesi

**Revisão**

Cristiane Silva Bernardo

Todos os direitos deste trabalho reservados ao  
**IMB - Instituto Mauro Borges de Estatísticas  
e Estudos Socioeconômicos**

Avenida Vereador José Monteiro nº 2.233  
Mezanino (em frente ao Bloco G-900) - St. Nova  
Vila – Goiânia - GO  
CEP: 74.653-900 – Brasil  
Fone: +55 (62) 3269-2780 e 3269-2776  
E-mail: [imb@goias.gov.br](mailto:imb@goias.gov.br)

As publicações do Instituto Mauro Borges de  
Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB)  
estão disponíveis para download gratuito nos  
formatos PDF.

Acesse: <https://www.imb.go.gov.br>

ALVES, Luiz Batista.

Produto Interno Bruto dos municípios do Estado de  
Goiás - 2018 / Luiz Batista Alves – Goiânia: Instituto  
Mauro Borges de Estatísticas e Estudos  
Socioeconômicos, ano de publicação.

Índices para catálogo sistemático:

1. Estudos Macroeconômicos.
2. Produto Interno Bruto de Goiás – 2018. Título.

*É permitida a reprodução deste texto e dos  
dados nele contidos, desde que citada a fonte.  
Reproduções para fins comerciais são  
proibidas.*

## Sumário

Apresentação .....	4
1- A economia goiana em 2018 .....	5
2- Caracterização dos municípios conforme a estrutura produtiva .....	6
3 - Destaques no PIB .....	8
4 - Destaques no PIB per capita .....	13
5 - Destaques na Agropecuária .....	17
6 - Destaques na Indústria .....	21
7 - Destaques no Setor de Serviços .....	25
8 - Destaques da Administração Pública .....	29
Anexo .....	32

## APRESENTAÇÃO

A Secretaria-Geral da Governadoria, por meio do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), juntamente com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresenta, nesta publicação, os resultados da série do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios goianos 2018, tendo como ano referência 2010<sup>1</sup>.

O cálculo do PIB dos municípios obedece a uma metodologia uniforme para todas as unidades da Federação e é integrado, conceitualmente, aos procedimentos adotados nos Sistemas de Contas Nacionais e Regionais do Brasil, em conformidade, portanto, com o novo manual *System of National Accounts 2008*, SNA 2008, e com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0.

Conforme a metodologia, a estimação do PIB dos municípios ocorre por meio da distribuição do Valor Adicionado Bruto (VAB) das atividades econômicas apuradas pelas Contas Regionais em cada unidade da Federação. Dessa maneira, seus resultados são coerentes e comparáveis entre si.

Por meio desta publicação, divulga-se os resultados consolidados do PIB e PIB per capita dos 246 municípios goianos. Apresenta-se também, tabelas detalhadas do Valor Adicionado Bruto (VAB) e de suas grandes atividades – Agropecuária, Indústria, Serviços e Impostos, líquidos de subsídios. Apesar de estar inserido no setor de Serviços, analisa-se em separado o VA da Administração Pública devido a relevância desse segmento na economia municipal.

Este trabalho representa os esforços do IMB em cumprir sua função de produzir, sistematizar, analisar e divulgar dados estatísticos do estado, de forma a atender a demanda por informações advindas dos vários segmentos da sociedade.

---

<sup>1</sup> A metodologia adotada no Sistema de Contas Regionais – SCR foi uniformizada por Unidade da Federação e, integrada à metodologia adotada pelo IBGE no Sistema de Contas Nacionais – SCN. A atualização de uma série do SCR, usualmente referida como mudança de referência é, normalmente, compreendida como a atualização dos pesos das atividades econômicas adotados no cálculo do PIB dos estados e de seus componentes a preços constantes de um determinado ano. Quando se realiza a chamada “mudança de referência” incorpora-se, também, nova classificação de bens e serviços, novas fontes de dados e resultados de pesquisas realizadas, visando o estabelecimento de marcos estruturais que serão referências para os próximos anos.

## 1 – A ECONOMIA GOIANA EM 2018

A economia goiana apresentou crescimento em 2018, com taxa de 1,4%, ante 2,3% registrada em 2017. O valor do PIB (preços correntes) de Goiás atingiu o montante de R\$ 195,682 bilhões, com incremento de R\$ 3,73 bilhões em relação a 2017, com variação nominal de 1,9%, abaixo da inflação do período (6,9%). Em relação à participação na economia nacional, Goiás mantém-se na 9ª posição, com participação de 2,8% no PIB brasileiro.

O resultado do PIB goiano refletiu desempenho produtivo, sobretudo, do setor de Serviços que apresentou crescimento em volume de 2,3%, obtendo ganho de participação de 0,8 pontos percentuais (p.p.) – passando de 67,0% para 67,8%, em relação a sua participação na economia goiana. A maior participação neste setor veio de Serviços de alojamento e alimentação (6,1%) e a pior queda veio de Serviços de informações (-5,6%).

O setor Agropecuário apresentou crescimento em volume de 1,8% e leve ganho de participação de 0,1 p.p. – passando de 11,3% para 11,4%, em relação a sua participação na economia goiana. Nesse setor, nenhuma atividade apresentou queda e a maior alta ocorreu na Produção florestal e pesca (3,6%). A Agricultura, inclusive o apoio e a pós-colheita apresentou alta de 1,8% e a Pecuária, inclusive o apoio à pecuária, alta de 1,7%. O resultado positivo no indicador de volume da Agropecuária foi atribuído, principalmente ao trigo, girassol e sorgo, aumento do efetivo de suínos, caprinos e aves e na produção de ovos.

Por outro lado, a Indústria, que vem apresentando queda desde 2015, foi o único setor a apresentar decréscimo em volume (-1,2%), com destaque para a Indústria de transformação (-3,9%), Extrativa mineral (-2,6%) e da Construção (-1,6%). O decréscimo só não foi maior devido à Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana apresentar alta de 5,5%.

A estrutura produtiva em Goiás vem sofrendo modificações, conforme comparação entre 2018 e 2010. Verifica-se uma tendência de perda de participação no setor Industrial, puxado, principalmente, pela retração da Indústria de transformação e Construção.

**Tabela 1 – Estrutura produtiva goiana: participação relativa das atividades econômicas (2010, 2017 e 2018)**

Setor	2010	2017	2018
Agropecuária	11,1%	11,3%	11,4%
Indústria	28,3%	21,7%	20,8%
Serviços (exclusive Adm. Pub.)	45,2%	50,3%	50,4%
Administração Pública	15,4%	16,7%	17,4%

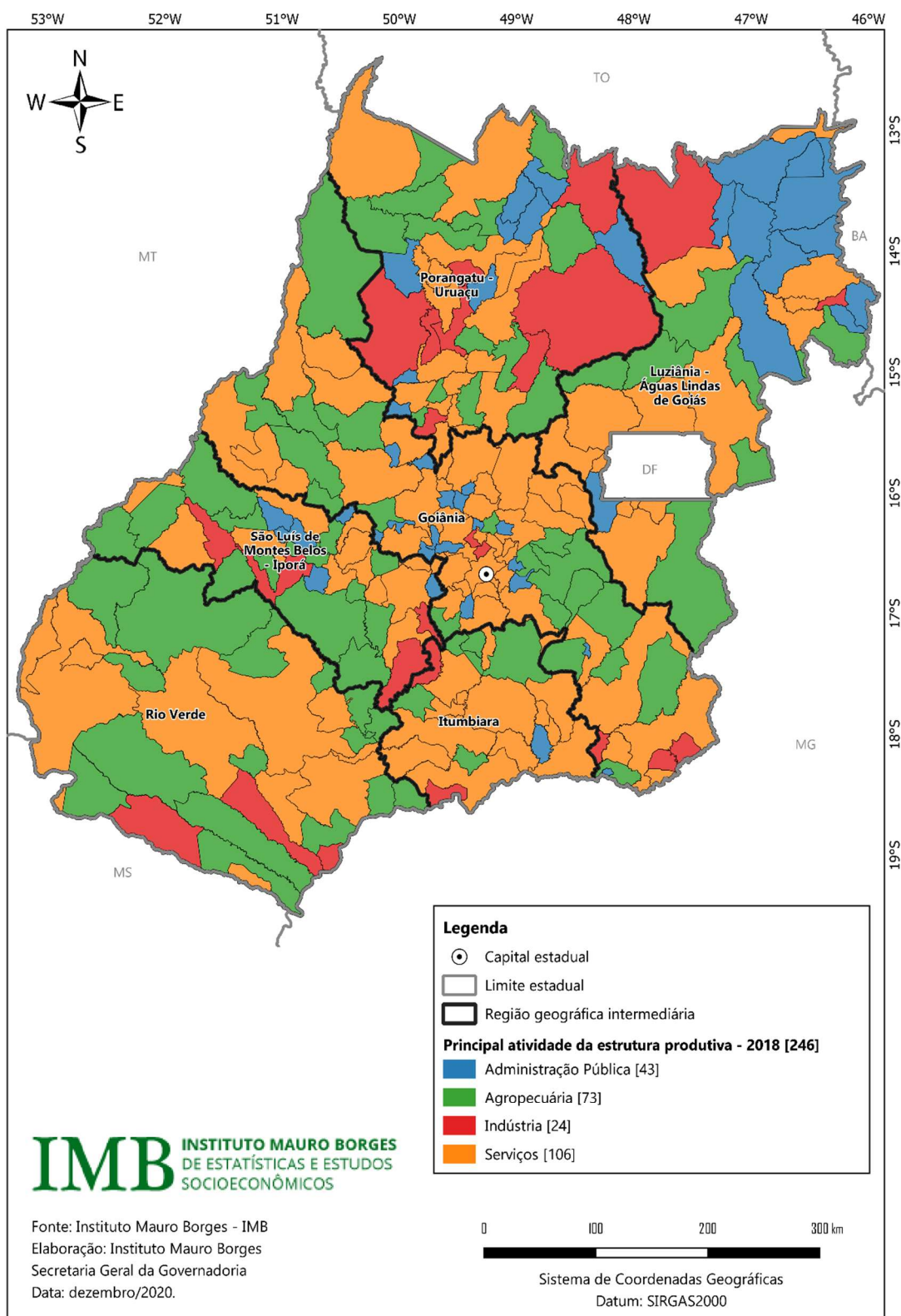
Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2020.

## 2 – CARACTERIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS CONFORME A ESTRUTURA PRODUTIVA

A Figura 1 destaca a atividade que possui maior representatividade dentro da estrutura produtiva de cada município. A atividade que mais se destaca da estrutura dos municípios goianos é a atividade Serviços (106 municípios), seguida pela Agropecuária (73 municípios). Com isso, 43,1% e 29,7% dos municípios goianos possuíam, em 2018, respectivamente, Serviços e Agropecuária como as atividades mais representativas na economia local. A atividade de Serviços aumentou a participação em 0,4 p. p. A Administração Pública se destacou na estrutura produtiva de 17,5% dos municípios goianos, ampliando participação em 0,8 p. p. A Indústria ganhou participação, com 9,8% dos municípios goianos que a apresentaram como principal atividade econômica. Nessa atividade, destacam-se os municípios de Anápolis e Goiânia, em que a Indústria tem um impacto relevante em sua economia, puxada pela Indústria de transformação e da Construção, respectivamente.

**Figura 1 – Estrutura produtiva dos municípios goianos: destaque para a principal atividade (2018)**



### 3 – DESTAQUES NO PIB

Observa-se, nos últimos anos, uma tendência de diminuição de participação dos dez maiores PIBs, no total do PIB do estado. Em 2018, os dez maiores PIBs municipais representaram 56,9% do PIB estadual, concentrado em 47,9% da população do Estado, enquanto que, no ano anterior, representaram 57,2% (queda de 0,3 p.p.), concentrado em 49,2% da população do Estado (acréscimo de 1,3 p. p.). Em 2010, as 10 maiores economias goianas representaram 60,5% do PIB do estado, concentrado em 46,6% da população do Estado. Isso sinaliza um movimento de desconcentração da produção, com perda de participação, em 2018, sobretudo da capital Goiânia (-0,4 p.p.), Anápolis, Rio Verde, Catalão e Itumbiara (-0,1 p.p, cada) (Tabela 2).

**Tabela 2 – Destaques em Goiás: dez maiores municípios em relação ao PIB e concentração populacional (2010, 2017 e 2018)**

Clas.	2010				2017				2018			
	Município	Valor (R\$ Mil)	% PIB	% Pop.	Município	Valor (R\$ Mil)	% PIB	% Pop.	Município	Valor (R\$ Mil)	% PIB	% Pop.
1º	Goiânia	29.038.011	27,2%	21,7%	Goiânia	49.049.178	25,6%	21,7%	Goiânia	49.364.258	25,2%	21,7%
2º	Anápolis	11.060.524	10,4%	5,6%	Anápolis	14.211.153	7,4%	5,6%	Anápolis	14.238.732	7,3%	5,5%
3º	Aparecida de Goiânia	5.808.581	5,4%	7,6%	Aparecida de Goiânia	12.888.083	6,7%	8,0%	Aparecida de Goiânia	13.265.875	6,8%	8,2%
4º	Catalão	5.018.785	4,7%	1,4%	Rio Verde	9.502.776	5,0%	3,2%	Rio Verde	9.602.905	4,9%	3,3%
5º	Rio Verde	4.450.487	4,2%	2,9%	Catalão	6.234.400	3,2%	1,5%	Catalão	6.108.292	3,1%	1,5%
6º	Itumbiara	2.269.362	2,1%	1,5%	Jataí	4.512.054	2,4%	1,5%	Jataí	4.599.881	2,4%	1,5%
7º	Jataí	2.244.413	2,1%	1,5%	Itumbiara	4.155.337	2,2%	1,5%	Itumbiara	4.187.512	2,1%	1,5%
8º	Luziânia	2.167.164	2,0%	2,9%	Luziânia	3.392.902	1,8%	2,9%	Senador Canedo	3.739.802	1,9%	1,6%
9º	São Simão	1.314.513	1,2%	0,3%	Senador Canedo	3.383.026	1,8%	1,6%	Luziânia	3.578.085	1,8%	3,0%
10º	Caldas Novas	1.197.471	1,1%	1,2%	Valparaíso de Goiás	2.493.363	1,3%	2,4%	Mineiros	2.567.591	1,3%	0,9%
	<b>Total</b>	<b>64.569.311</b>	<b>60,5%</b>	<b>46,6%</b>		<b>109.822.272</b>	<b>57,2%</b>	<b>49,2%</b>		<b>111.252.932</b>	<b>56,9%</b>	<b>47,9%</b>
	<b>Estado de Goiás</b>	<b>106.770.109</b>				<b>191.948.301</b>				<b>195.681.724</b>		

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2020.

Analisando os municípios por porte, em 2018, os que apresentam até 20.000 habitantes (**pequeno porte**), correspondem a 77,2% dos municípios (190) e abrangem 18,2% da população, bem como participaram com 18,2% do PIB estadual. Em 2017, com 77,6% dos municípios (191) e 18,9% da população, a participação no PIB estadual foi de 18,7%, demonstrando queda de 0,5 p.p. Em 2010 este porte



representava 78,9% dos municípios (194), com 20,8% da população e 19,0% de participação no PIB do Estado (Tabela 3).

**Tabela 3 – Participações no PIB e concentração populacional para municípios com menos de 20.000 habitantes (Pequeno Porte) – 2010, 2017 e 2018**

2010				2017				2018			
Municípios	Pop.	% Pop.	% PIB	Municípios	Pop.	% Pop.	% PIB	Municípios	Pop.	% Pop.	% PIB
Silvânia	19.096	0,3%	0,3%	Rubiataba	19.994	0,3%	0,2%	Cocalzinho de Goiás	19.971	0,3%	0,2%
Jussara	19.086	0,3%	0,2%	Aragarças	19.884	0,3%	0,1%	Aragarças	19.959	0,3%	0,1%
Rubiataba	18.848	0,3%	0,2%	Campos Belos	19.786	0,3%	0,1%	Rubiataba	19.815	0,3%	0,2%
Itapaci	18.481	0,3%	0,2%	São Simão	19.697	0,3%	0,9%	Campos Belos	19.764	0,3%	0,1%
Campos Belos	18.395	0,3%	0,1%	Cocalzinho de Goiás	19.583	0,3%	0,2%	Abadiânia	19.614	0,3%	0,2%
Aragarças	18.310	0,3%	0,1%	Jussara	19.239	0,3%	0,2%	Caiapônia	18.715	0,3%	0,3%
Hidrolândia	17.398	0,3%	0,2%	Abadiânia	18.775	0,3%	0,2%	Jussara	18.587	0,3%	0,2%
Cocalzinho de Goiás	17.391	0,3%	0,1%	Caiapônia	18.505	0,3%	0,3%	Pontalina	17.777	0,3%	0,2%
Pontalina	17.112	0,3%	0,2%	Pontalina	17.991	0,3%	0,3%	Crixás	16.852	0,2%	0,3%
São Simão	17.086	0,3%	1,2%	Crixás	16.893	0,2%	0,2%	Flores de Goiás	16.100	0,2%	0,1%
Caiapônia	16.734	0,3%	0,3%	Orizona	15.472	0,2%	0,3%	Caçu	15.743	0,2%	0,5%
Crixás	15.762	0,3%	0,2%	Caçu	15.287	0,2%	0,4%	Orizona	15.502	0,2%	0,3%
Abadiânia	15.752	0,3%	0,1%	Indiara	15.213	0,2%	0,2%	Mozarlândia	15.444	0,2%	0,3%
Orizona	14.292	0,2%	0,2%	Mozarlândia	15.125	0,2%	0,3%	Indiara	15.431	0,2%	0,2%
Guapó	14.002	0,2%	0,1%	Flores de Goiás	15.111	0,2%	0,1%	Guapó	14.211	0,2%	0,1%
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
<b>Total</b>	<b>1.248.102</b>	<b>20,8%</b>	<b>19,0%</b>	<b>Total</b>	<b>1.280.804</b>	<b>18,9%</b>	<b>18,7%</b>	<b>Total</b>	<b>1.257.967</b>	<b>18,2%</b>	<b>18,2%</b>
<b>Nº Municípios</b>	<b>194</b>			<b>Nº Municípios</b>	<b>191</b>			<b>Nº Municípios</b>	<b>190</b>		
<b>% Municípios</b>	<b>78,9%</b>			<b>% Municípios</b>	<b>77,6%</b>			<b>% Municípios</b>	<b>77,2%</b>		

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2020.

Os municípios de **médio porte** (entre 20.000 e 100.000 habitantes), em 2018, correspondem a 17,5% dos municípios (43) e abrangem 25,0% da população, participaram com 23,5% do PIB estadual. Em 2017, com 17,1% dos municípios (42) e 24,9% da população, a participação no PIB estadual foi de 22,7%, demonstrando alta de 0,8 p.p. em 2018. Em 2010 este porte representava 17,5% dos municípios (43), com 30,2% da população e 28,1% de participação no PIB do Estado. O destaque foi para o município de São Simão, que passou a figurar entre os municípios de médio porte em 2018 (crescimento da população em 3,0%), porém, apresentando queda de 0,5 p.p. na participação do PIB (Tabela 4).

**Tabela 4 – Participações no PIB e concentração populacional para municípios com habitantes entre 20.000 e 100.000 (Médio Porte) – 2010, 2017 e 2018**

2010				2017				2018			
Municípios	Pop.	% Pop.	% PIB	Municípios	Pop.	% Pop.	% PIB	Municípios	Pop.	% Pop.	% PIB
Novo Gama	95.013	1,6%	0,4%	Jataí	98.128	1,4%	2,4%	Jataí	99.674	1,4%	2,4%
Itumbiara	92.942	1,5%	2,1%	Planaltina	88.863	1,3%	0,5%	Planaltina	89.181	1,3%	0,6%
Jataí	88.048	1,5%	2,1%	Caldas Novas	84.900	1,3%	1,2%	Caldas Novas	89.087	1,3%	1,3%
Catalão	86.597	1,4%	4,7%	Santo Antônio do Descoberto	71.887	1,1%	0,3%	Santo Antônio do Descoberto	73.636	1,1%	0,3%
Senador Canedo	84.399	1,4%	0,9%	Goianésia Cidade	67.507	1,0%	0,7%	Ocidental	69.829	1,0%	0,4%
Planaltina	81.612	1,4%	0,5%	Ocidental	66.777	1,0%	0,4%	Goianésia	69.072	1,0%	0,7%
Caldas Novas	70.463	1,2%	1,1%	Mineiros	62.750	0,9%	1,3%	Mineiros	65.420	0,9%	1,3%
Santo Antônio do Descoberto	63.166	1,1%	0,3%	Cristalina	55.347	0,8%	1,2%	Cristalina	57.759	0,8%	1,2%
Goianésia	59.545	1,0%	0,6%	Inhumas	52.311	0,8%	0,6%	Inhumas	52.465	0,8%	0,6%
Cidade Ocidental	55.883	0,9%	0,3%	Quirinópolis	48.508	0,7%	0,9%	Jaraguá	49.667	0,7%	0,4%
Mineiros	52.964	0,9%	1,1%	Jaraguá	48.216	0,7%	0,4%	Quirinópolis	49.416	0,7%	0,9%
Inhumas	48.212	0,8%	0,5%	Niquelândia	45.913	0,7%	0,5%	Niquelândia	46.039	0,7%	0,6%
Cristalina	46.568	0,8%	1,0%	Morrinhos	45.382	0,7%	0,7%	Morrinhos	45.716	0,7%	0,7%
Quirinópolis	43.243	0,7%	0,7%	Porangatu	45.305	0,7%	0,5%	Porangatu	45.151	0,7%	0,5%
Niquelândia	42.380	0,7%	0,7%	Goianira	41.169	0,6%	0,5%	Goianira	43.260	0,6%	0,5%
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
<b>Total</b>	<b>1.815.194</b>	<b>30,2%</b>	<b>28,1%</b>	<b>Total</b>	<b>1.685.142</b>	<b>24,9%</b>	<b>22,7%</b>	<b>Total</b>	<b>1.732.088</b>	<b>25,0%</b>	<b>23,5%</b>
<b>Nº Municípios</b>	<b>43</b>			<b>Nº Municípios</b>	<b>42</b>			<b>Nº Municípios</b>	<b>43</b>		
<b>% Total de Municípios</b>	<b>17,5%</b>			<b>% Total de Municípios</b>	<b>17,1%</b>			<b>% Total de Municípios</b>	<b>17,5%</b>		

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2020.

Finalmente, os municípios de **grande porte** (acima de 100.000 habitantes) respondem por mais da metade do PIB do Estado. Em 2018, correspondem a 5,3% dos municípios (13), abrangem 56,8% da população e participaram com 58,2% do PIB estadual. Em 2017, os mesmos 5,3% dos municípios (13), que correspondem a 56,2% da população, a participação no PIB estadual foi de 58,6%, demonstrando queda de 0,4 p.p. Em 2010, este porte representava 3,7% dos municípios (09), com 49,0% da população e 52,9% de participação no PIB do Estado. Os destaques são para os municípios de Águas Lindas de Goiás e Catalão, que alcançaram uma posição no ranking entre 2017 e 2018 (Tabela 5).

**Tabela 5 – Participações no PIB e concentração populacional para municípios com habitantes acima de 100.000 (Grande Porte) – 2010, 2017 e 2018**

2010				2017				2018			
Municípios	Pop.	% Pop.	% PIB	Municípios	Pop.	% Pop.	% PIB	Municípios	Pop.	% Pop.	% PIB
Goiânia	1.301.892	21,7%	27,2%	Goiânia	1.466.105	21,6%	25,6%	Goiânia	1.495.705	21,6%	1,0%
Aparecida de Goiânia	455.735	7,6%	5,4%	Aparecida de Goiânia	542.090	8,0%	6,7%	Aparecida de Goiânia	565.957	8,2%	7,3%
Anápolis	335.032	5,6%	10,4%	Anápolis	375.142	5,5%	7,4%	Anápolis	381.970	5,5%	6,8%
Rio Verde	176.502	2,9%	4,2%	Rio Verde	217.048	3,2%	5,0%	Rio Verde	229.651	3,3%	3,1%
Luziânia	174.546	2,9%	2,0%	Luziânia	199.615	2,9%	1,8%	Águas Lindas de Goiás	207.070	3,0%	1,2%
Águas Lindas de Goiás	159.505	2,7%	0,7%	Águas Lindas de Goiás	195.810	2,9%	0,9%	Luziânia	205.023	3,0%	25,2%
Valparaíso de Goiás	132.947	2,2%	1,0%	Valparaíso de Goiás	159.500	2,4%	1,3%	Valparaíso de Goiás	164.723	2,4%	2,1%
Trindade	104.506	1,7%	1,0%	Trindade	121.266	1,8%	1,1%	Trindade	125.328	1,8%	1,8%
Formosa	100.084	1,7%	1,0%	Formosa	115.789	1,7%	1,2%	Formosa	119.506	1,7%	0,5%
				Novo Gama	110.096	1,6%	0,5%	Novo Gama	113.679	1,6%	4,9%
				Senador Canedo	105.459	1,6%	1,8%	Senador Canedo	112.224	1,6%	1,9%
				Itumbiara	102.513	1,5%	2,2%	Catalão	106.618	1,5%	1,1%
				Catalão	102.393	1,5%	3,2%	Itumbiara	103.652	1,5%	1,3%
<b>Total</b>	<b>2.940.749</b>	<b>49,0%</b>	<b>52,9%</b>	<b>Total</b>	<b>3.812.826</b>	<b>56,2%</b>	<b>58,6%</b>	<b>Total</b>	<b>3.931.106</b>	<b>56,8%</b>	<b>58,2%</b>
<b>Nº Municípios</b>	<b>9</b>			<b>Nº Municípios</b>	<b>13</b>			<b>Nº Municípios</b>	<b>13</b>		
<b>% Total de Municípios</b>	<b>3,7%</b>			<b>% Total de Municípios</b>	<b>5,3%</b>			<b>% Total de Municípios</b>	<b>5,3%</b>		

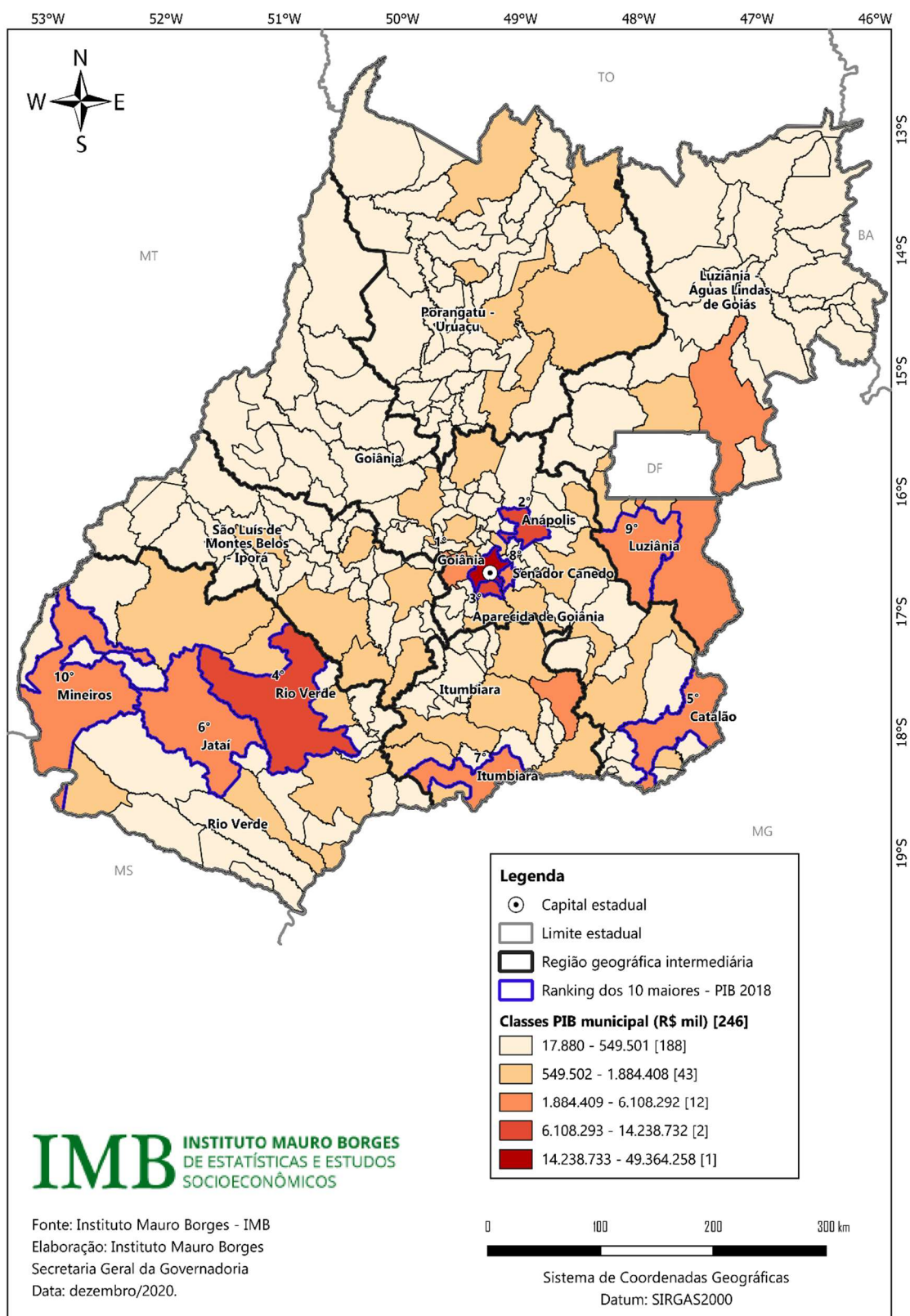
Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2020.

Analisando a estrutura produtiva, verifica-se a predominância da atividade de serviços dessas 10 maiores economias (Tabela 2). O fato desses municípios concentrarem quase 50% da população de Goiás, contribui com esse resultado. A Figura 2 apresenta a distribuição espacial do PIB dos municípios goianos em cinco classes<sup>2</sup>, com destaque aos dez municípios com maiores participações no total do PIB estadual.

<sup>2</sup> Essas classes foram agrupadas pelo método de classificação Pontos de Quebra Natural - agrupam valores semelhantes e maximizam as diferenças entre classes. Por esse método, identificam-se pontos de quebra que melhor agrupem valores similares e, ao mesmo tempo, maximizem a diferença entre as classes (JENKS, 1967).

**Figura 2 – PIB dos municípios goianos: destaque para os dez maiores (2018)**



## 4 – DESTAQUES NO PIB PER CAPITA

O PIB per capita para cada município foi estimado pelo quociente entre o valor do PIB do município e a população residente<sup>3</sup>. Ele é utilizado como um dos indicadores de repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) das capitais e do Distrito Federal. Ressalta-se que nem toda renda gerada no município é apropriada pela população residente, uma vez que a geração de renda e o consumo não são necessariamente realizados em um mesmo município – além da alta concentração de renda existente no país.

O PIB per capita goiano atingiu R\$ 28.272,96 em 2018, ante R\$ 17.783,03 em 2010, expansão de R\$ 10.489,93. Na comparação entre as unidades da Federação, Goiás ficou na 11<sup>a</sup> colocação no PIB per capita em 2018, perdendo duas posições em relação a 2010. E comparando com 2017, o PIB per capita goiano apresentou queda de 0,2% (IPCA de 3,8%).

Em relação aos municípios goianos, 83 encontram-se acima da média estadual. Na Tabela 3 são apresentados os dez maiores PIBs per capita que se destacaram, os quais têm a economia baseada, sobretudo, nas atividades da Indústria e da agropecuária. Os três maiores PIBs per capita do estado de Goiás estão nos municípios de Davinópolis (destaque na produção de energia elétrica), Alto Horizonte (destaque na indústria extrativa) e Ouidor (destaque na Indústria de transformação). Já o valor do PIB per capita de Goiânia, por exemplo, foi de R\$ 33.004,01, portanto, R\$ 4.731,05 a mais que o estadual.

---

<sup>3</sup> Para a população, foi utilizada a estimativa encaminhada pelo IBGE ao Tribunal de Contas da União – TCU.

**Tabela 3 – Destaques em Goiás: dez maiores municípios em relação ao PIB per capita (2010, 2017 e 2018)**

Class	2010		2017		2018	
	Município	Valor (R\$)	Município	Valor (R\$)	Município	Valor (R\$)
1	Alto Horizonte	164.729,91	Davinópolis	179.716,89	Davinópolis	185.551,06
2	Chapadão do Céu	133.198,91	Alto Horizonte	119.739,93	Alto Horizonte	146.833,35
3	Perolândia	95.817,33	Perolândia	113.888,58	Ouvidor	116.335,53
4	São Simão	76.935,08	Chapadão do Céu	109.287,24	Chapadão do Céu	112.383,68
5	Turvelândia	60.179,53	Cachoeira Dourada	107.894,33	Cachoeira Dourada	110.271,88
6	Cachoeira Dourada	59.171,25	Ouvidor	100.847,18	Perolândia	107.357,30
7	Catalão	57.955,64	São Simão	91.077,15	Pilar de Goiás	86.653,88
8	Davinópolis	56.741,71	Paraúna	80.569,75	Barro Alto	84.166,32
9	Rio Quente	46.388,27	Turvelândia	77.425,18	Paraúna	81.938,77
10	Ouvidor	42.509,23	Barro Alto	77.275,39	Aporé	76.880,47
	<b>Estado de Goiás</b>	<b>17.783,03</b>		<b>28.316,09</b>		<b>28.272,96</b>

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2020.

Outro motivo que pode explicar um elevado PIB per capita é a combinação do valor do PIB com baixa aglomeração populacional. O município de Davinópolis é uma situação clara, na qual apresenta o maior PIB per capita entre os municípios goianos devido à baixa aglomeração populacional. Por outro lado, os municípios que apresentam maiores aglomerações populacionais apresentam PIBs per capita menores (Tabela 4).

**Tabela 4 – Dez maiores e dez menores municípios em população na participação do PIB per capita – 2018**

Ranking (valor do PIB)	10 Municípios com Maiores Populações		Ranking (Valor do PIB)	10 Municípios com Menores Populações	
	Município	Valor PIB (R\$ Mil)		Município	Valor PIB (R\$ Mil)
59º	Goiânia	33.004,01	181º	Guaraíta	16.237,18
103º	Aparecida de Goiânia	23.439,72	167º	São Patrício	17.267,36
41º	Anápolis	37.277,10	125º	Aloândia	20.868,27
32º	Rio Verde	41.815,21	99º	Água Limpa	24.235,65
244º	Águas Lindas de Goiás	9.100,34	65º	Guarinos	31.723,17
165º	Luziânia	17.452,11	109º	Moiporá	22.424,40
195º	Valparaíso de Goiás	15.538,72	91º	Lagoa Santa	25.332,18
				São João da	
171º	Trindade	17.166,28	42º	Paraúna	36.905,67
138º	Formosa	19.525,95	132º	Cachoeira de Goiás	20.101,90
246º	Novo Gama	8.403,19	191º	Anhanguera	15.725,24

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2020.

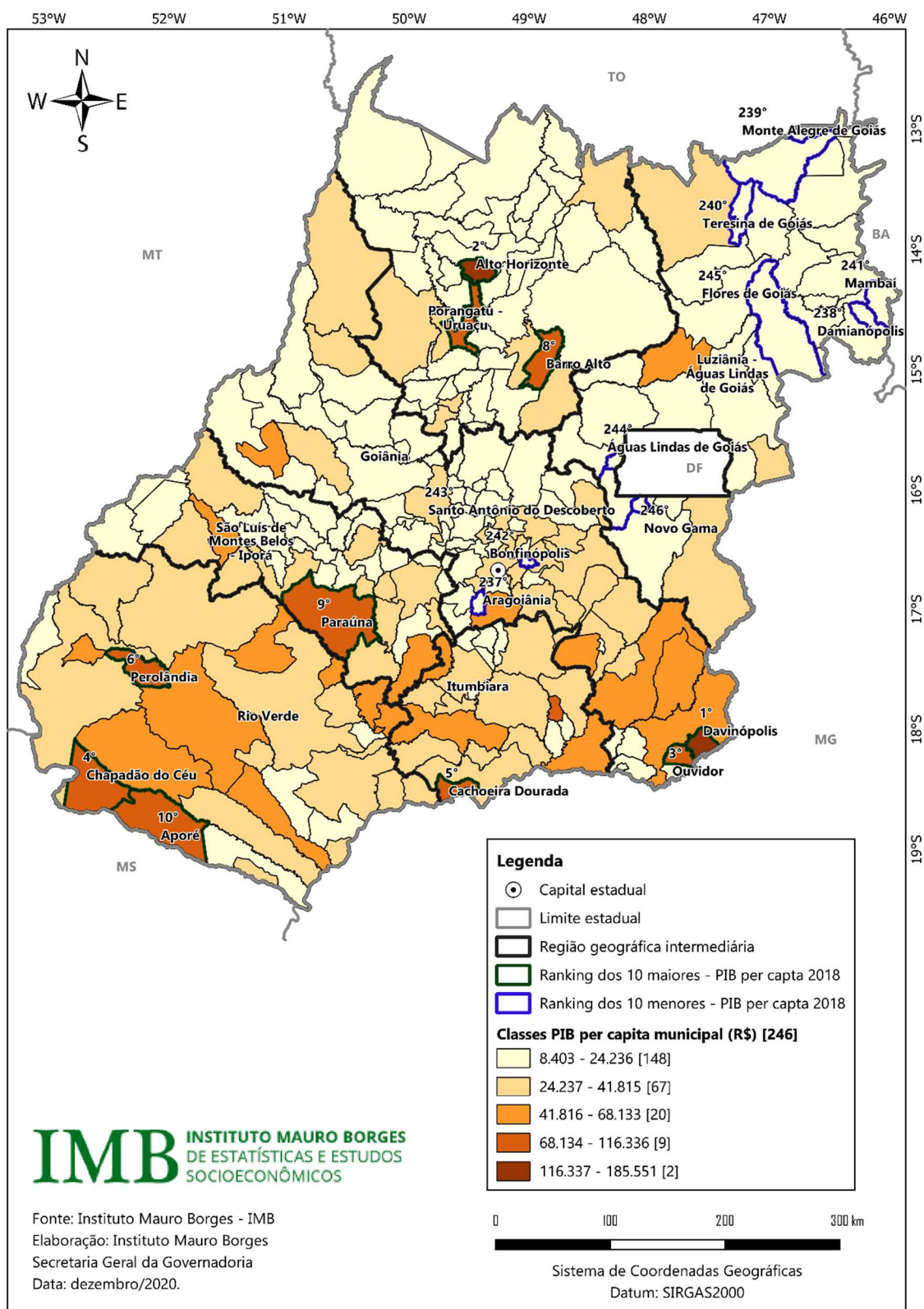
Na Figura 3 é possível localizar os municípios com os maiores e os menores PIBs per capita. Os maiores PIBs per capita pertencem às regiões intermediárias<sup>4</sup> Goiânia, Rio Verde e Itumbiara.

Observa-se que os municípios com os menores PIBs per capita do estado de Goiás estão concentrados, principalmente, na região intermediária Luziânia – Águas Lindas de Goiás, em que predomina a característica de dependência da atividade de Administração Pública, ou seja, dependem de transferência de recursos públicos.

---

<sup>4</sup> Região geográfica intermediária é uma atualização da divisão regional do Brasil realizada em 2017, pelo IBGE, corresponde a uma revisão das antigas mesorregiões.

**Figura 3 – PIB per capita dos municípios goianos: destaque para os dez maiores e para os dez menores (2018)**



Fonte: Instituto Mauro Borges - IMB  
Elaboração: Instituto Mauro Borges  
Secretaria Geral da Governadoria  
Data: dezembro/2020.



## 5 – DESTAQUES NA AGROPECUÁRIA

A Agropecuária é composta pelas atividades de agricultura (inclusive apoio e pós-colheita), pecuária (inclusive apoio), produção florestal e pesca. Essa atividade somou em Goiás R\$ 19,91 bilhões de VA e obteve desempenho positivo em volume de 1,8%.

Em 2018, os dez municípios com maior participação na Agropecuária representaram 32,0% da renda gerada por esse setor, em relação ao ano anterior houve expansão de 0,5 p.p. Comparados os resultados dos anos de 2010 e 2018, percebe-se uma perda de participação (2,9 p.p), haja vista que as dez maiores economias do setor Agropecuário de Goiás representaram 34,9% do total do PIB estadual em 2010.

**Tabela 4 – Destaques em Goiás: dez maiores municípios em relação ao VA da Agropecuária (2010, 2017 e 2018)**

Class.	2010			2017			2018		
	Município	Valor (R\$ Mil)	Part.	Município	Valor (R\$ Mil)	Part.	Município	Valor (R\$ Mil)	Part.
1º	Rio Verde	593.343	5,7%	Rio Verde	1.361.279	7,0%	Rio Verde	1.389.922	7,0%
2º	Chapadão do Céu	566.726	5,5%	Jataí	1.041.602	5,4%	Jataí	1.072.487	5,4%
3º	Jataí	522.810	5,0%	Cristalina	961.945	5,0%	Cristalina	958.977	4,8%
4º	Cristalina	492.056	4,7%	Paraúna	446.676	2,3%	Mineiros	513.626	2,6%
5º	Ipameri	340.841	3,3%	Goiatuba	437.027	2,3%	Paraúna	428.771	2,2%
6º	Mineiros	323.596	3,1%	Mineiros	432.645	2,2%	Goiatuba	420.833	2,1%
7º	Perolândia	203.894	2,0%	Montividiu	419.135	2,2%	Montividiu	418.076	2,1%
8º	Caiapônia	203.455	2,0%	Quirinópolis	347.623	1,8%	Chapadão do Céu	397.683	2,0%
9º	Luziânia	191.191	1,8%	Chapadão do Céu	337.000	1,7%	Catalão	396.517	2,0%
10º	Montividiu	184.441	1,8%	Catalão	335.694	1,7%	Caiapônia	370.121	1,9%
	<b>Total</b>	<b>3.622.352</b>	<b>34,9%</b>		<b>6.120.626</b>	<b>31,5%</b>		<b>6.367.013</b>	<b>32,0%</b>
	<b>Estado de Goiás</b>	<b>10.376.549</b>			<b>19.423.015</b>			<b>19.905.390</b>	

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2020.

O município de **Rio Verde** se manteve com a maior participação no total da produção Agropecuária do estado (7,0%), destacou-se em 2018 como o maior produtor de soja, maior cultivo de cereais, maior criador de suínos e aves do estado de Goiás. Ademais, também se destaca na cana-de-açúcar, lavoura temporária, silvicultura e extração vegetal e bovina. Esse município também se destacou no

cenário nacional como quarto maior VA da Agropecuária do país, porém, perdendo duas posições em relação a 2017 (2ª lugar).

Avulta-se como a segunda maior participação o município de **Jataí**, com o total da produção Agropecuária do estado (5,4%), com destaque para produção de soja, cana-de-açúcar, cultivo de cereais, criação de suínos, de bovinos e de aves. Esse município ainda é destaque no cenário nacional, como oitavo maior VA da Agropecuária do país, permanecendo na mesma posição em relação a 2017.

**Cristalina** se manteve com a terceira maior participação no total da produção Agropecuária do estado (4,8%), com destaque para os produtos da lavoura temporária, para o cultivo de algodão herbáceo, de cereais, de soja e criação de bovinos e da lavoura permanente, destaca-se no cultivo de café. Contudo, em 2018, o município perde duas posições no maior VA da Agropecuária do país, saindo do décimo primeiro para o décimo terceiro lugar.

O município de **Mineiros** ganha duas posições, passando da 6ª para a 4ª posição, com 2,6% de participação no total da produção Agropecuária estadual, com destaque para o cultivo de algodão herbáceo, cana-de-açúcar, soja, cereais e criação de bovino e aves.

**Paraúna** obteve participação de 2,2% no total da produção Agropecuária estadual, com destaque para o cultivo de produtos da lavoura temporária, soja, cereais, algodão herbáceo, silvicultura e extração vegetal, bem como criação de bovino e suíno.

**Goiatuba** obteve participação de 2,1% no total da produção Agropecuária estadual, destacando-se como importante produtor de cana-de-açúcar, soja, cereais e cultivo de algodão herbáceo e criação de bovino.

**Montividiu** obteve também participação de 2,1% no total da produção Agropecuária estadual, porém, com destaque para o cultivo de soja, de algodão herbáceo, de cereais e criação de suíno.

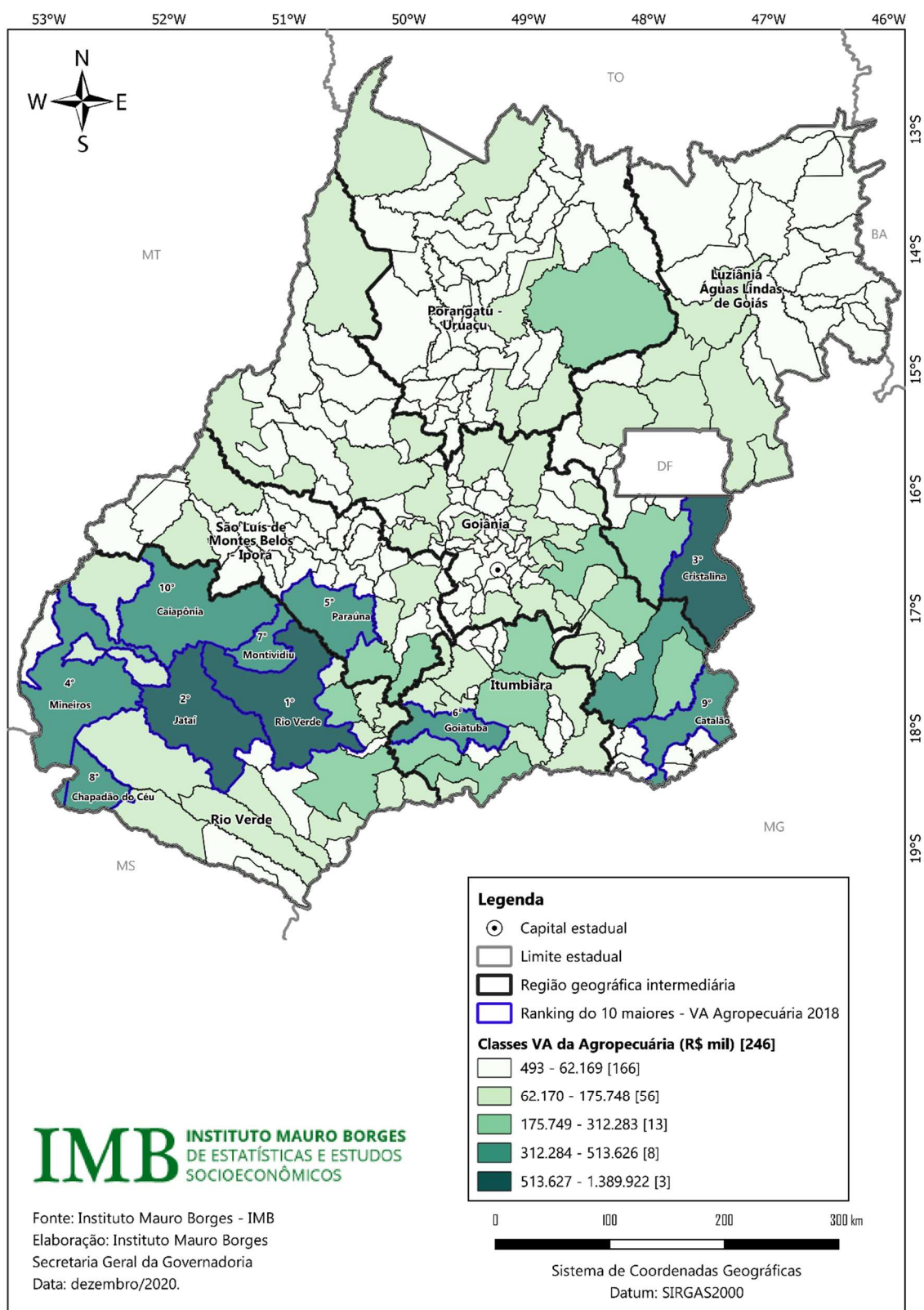
**Chapadão do Céu** obteve participação de 2,0% no total da produção Agropecuária estadual, com destaque para o cultivo de soja, de cereais e algodão herbáceo.

**Catalão** também obteve participação de 2,0% no total da produção Agropecuária estadual, com destaque para a produção de laranja, soja e silvicultura, além de extração vegetal e criação de bovino.

**Caiaopônia** obteve 1,9% no total da produção Agropecuária estadual, com destaque para o cultivo de soja e criação de bovino.

A Figura 4 apresenta a distribuição espacial do VA da Agropecuária dos municípios goianos em cinco classes, com destaque para as dez maiores participações no total do VA estadual. Observa-se que, seis desses municípios se encontram na Região Intermediária Rio Verde.

**Figura 4 – Municípios goianos segundo o VA da Agropecuária: destaque para os dez maiores (2018)**



## 6 – DESTAQUES NA INDÚSTRIA

A atividade Industrial é composta pela extrativa mineral, Indústria de transformação, geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana e construção. Em Goiás, no ano de 2018, essas atividades somaram R\$ 36,09 bilhões de VA, com decréscimo de R\$ 1,005 bilhão em relação a 2017. O recuo em volume foi de 1,2%, reflexo dos resultados com influência direta da Indústria de transformação (-3,9%) e, desde 2016, o Estado acumulou queda de 2,8% somados à redução da produção na Indústria extrativa mineral (17,0%). Em que pese esse cenário, a Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana apresentaram aumento na passagem de 2017 para 2018 de 8,5%, que foi possível devido ao bom desempenho da geração de energia elétrica, principalmente das usinas hidrelétricas de Cachoeira Dourada e de Minaçu e da transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica em Goiânia.

O peso da indústria na economia goiana reduziu de 28,3% em 2010, para 20,8%, em 2018, ou seja, houve perda de 7,6%. Essa redução é resultado principalmente da perda de participação na indústria de transformação e da construção.

Os dez municípios com maior participação na Indústria representaram 57,7% da renda gerada por esse setor (2018), enquanto que no ano anterior representaram 60,0% (diminuição de 2,3 p.p.), indicando uma tendência de desconcentração dessa atividade.

Em relação à participação na estrutura produtiva goiana, em 2018, apenas 24 municípios goianos tiveram a Indústria como principal atividade econômica. Destacam-se as atividades de extração mineral, metal e a geração de energia, que puxam o setor Industrial na economia municipal.

**Tabela 5 – Destaques em Goiás: dez maiores municípios em relação ao VA da Indústria (2010, 2017 e 2018)**

Class.	2010			2017			2018		
	Município	Valor (R\$ Mil)	Part.	Município	Valor (R\$ Mil)	Part.	Município	Valor (R\$ Mil)	Part.
1º	Goiânia	5.650.214	21,4%	Goiânia	6.271.151	16,9%	Goiânia	6.247.901	17,3%
2º	Anápolis	3.913.010	14,8%	Anápolis	4.077.299	11,0%	Anápolis	3.909.208	10,8%
3º	Catalão	2.057.540	7,8%	Aparecida de Goiânia	2.649.030	7,1%	Aparecida de Goiânia	2.677.887	7,4%
4º	Aparecida de Goiânia	1.681.048	6,4%	Catalão	2.164.377	5,8%	Rio Verde	1.693.056	4,7%
5º	Rio Verde	1.172.983	4,4%	Rio Verde	1.842.359	5,0%	Catalão	1.688.548	4,7%
6º	São Simão	1.081.968	4,1%	São Simão	1.368.769	3,7%	Itumbiara Senador Canedo	1.152.408	3,2%
7º	Minaçu	667.215	2,5%	Itumbiara Senador Canedo	1.158.406	3,1%	Canedo	1.107.468	3,1%
8º	Luziânia	609.187	2,3%	Canedo	1.057.323	2,9%	Luziânia	955.379	2,6%
9º	Itumbiara	562.844	2,1%	Luziânia	882.241	2,4%	Jataí	759.440	2,1%
10º	Alto Horizonte	559.067	2,1%	Jataí	785.399	2,1%	Barro Alto	626.126	1,7%
<b>Total</b>		<b>17.955.077</b>	<b>67,9%</b>	<b>22.256.354</b>		<b>60,0%</b>	<b>20.817.420</b>		<b>57,7%</b>
<b>Estado de Goiás</b>		<b>26.426.091</b>		<b>37.097.358</b>			<b>36.092.370</b>		

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2020.

**Goiânia** é o município que obteve a maior participação na Indústria goiana (17,3%). Observa-se que a participação na estrutura total do estado apresenta queda, comparado a 2017, em que a maior parte da retração veio da indústria de transformação, extrativa mineral e construção. Apesar dessa perda de participação e do recuo no volume de produção de importantes segmentos, Goiânia segue na liderança do VA da Indústria, com destaque para farmacêuticos e químicos, bebidas, produtos de metal, distribuição de energia, gestão de resíduos e construção.

**Anápolis** manteve-se como a segunda maior participação do estado (10,8%) e apresentou queda de participação, em comparação a 2017 (0,2 p.p.). O destaque é no segmento farmacêuticos e químicos, produtos de metal, distribuição de energia e gestão de resíduos.

**Aparecida de Goiânia** obteve a terceira posição, com participação de 7,4% no VA da Indústria goiana e ganhou participação, na comparação com o ano de 2017 (0,3 p.p.). Esse resultado é consequência da expansão da Indústria de

Transformação, com destaque para farmacêuticos e químicos, bebidas e produtos de metal.

O município de **Rio Verde** obteve a quarta posição no ranking da participação da indústria goiana, com 4,7%, na qual ganhou uma posição, comparado ao ano de 2017. Esse município mantém o destaque para a indústria de alimentos, com forte encadeamento da Agropecuária com a indústria de transformação tendo em vista sua base econômica ser o agronegócio.

O município de **Catalão** obteve a quinta colocação na Indústria goiana (4,7%), perdendo uma posição na participação total do VA da Indústria em Goiás, em relação ao ano de 2017. A estrutura produtiva diversificada desse município contribui com importantes segmentos produtivos, com destaque às indústrias de automóveis e farmacêuticos e químicos.

**Itumbiara** obteve participação de 3,2% do VA da Indústria goiana, com destaque para os setores de vestuário e de alimentos.

O município de **Senador Canedo** obteve participação de 3,1% do VA da Indústria goiana, apresentando leve alta na participação em relação a 2017. Os destaques são para a Indústria de transformação, nos segmentos produtos farmacêuticos e químicos.

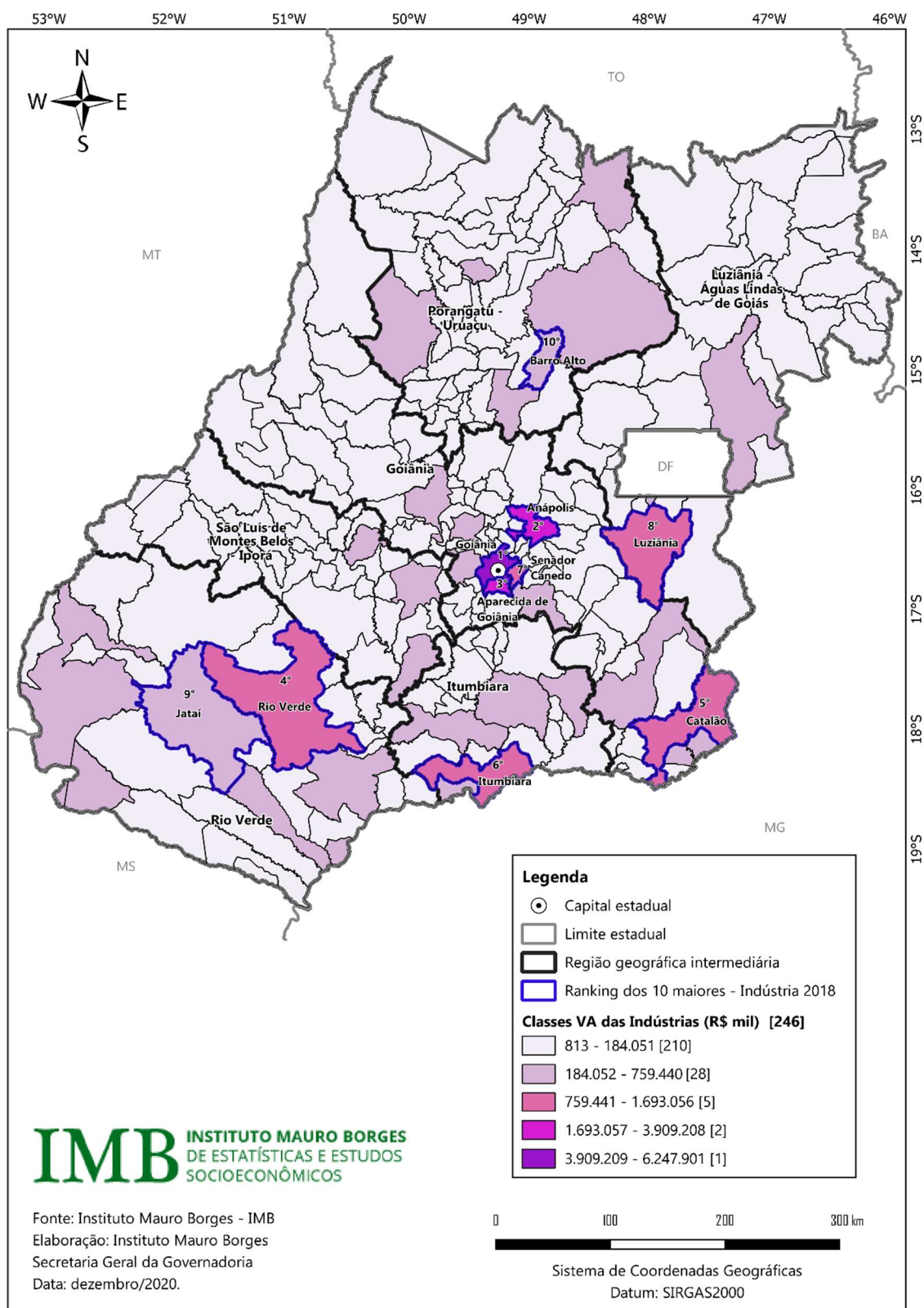
**Luziânia** manteve a participação de 2,6% do VA da Indústria goiana, com destaque para a Indústria de transformação, sobretudo a farmacêutica e química e de alimentos. A geração de energia foi importante para a composição do VA da Indústria desse município.

**Jataí** seguiu a participação de 2,1% do VA da Indústria goiana, com destaque para a produção de álcool e de alimentos.

**Barro Alto**, que em 2017 não estava entre os dez maiores municípios em relação ao VA da Indústria, em 2018 teve a participação de 1,7% (10ª posição), destacando-se principalmente na indústria de transformação e distribuição de energia.

A Figura 5 apresenta a distribuição espacial do VA da Indústria dos municípios goianos em cinco classes, com destaque para as dez maiores participações no total do VA estadual.

**Figura 5 – Municípios segundo o VA da Indústria: destaque para os dez maiores (2018)**





## 7 – DESTAQUES NO SETOR DE SERVIÇOS

O setor de Serviços é composto por diversas atividades: comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas; transporte, armazenagem e correios; serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação; intermediação financeira, de seguros e previdência complementar e serviços relacionados; atividades imobiliárias; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; administração, educação e saúde pública, defesa e seguridade social; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços.

Em Goiás, no ano de 2018, essas atividades somaram R\$ 117,89 bilhões (inclusive administração pública), com participação relativa de 67,80% na estrutura do VA estadual, e taxa de 2,3% em relação a 2017, em linha com o observado na economia nacional. Dentre as atividades do setor, destacou-se, principalmente nos Serviços de Alojamento e Alimentação (6,1%), Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços (5,5%), Intermediação Financeira (4,3%), Atividades imobiliárias e Atividades Profissionais, científicas e técnicas (3,3% cada). A única atividade que apresentou retração entre as atividades de Serviços foi a de Informação (-5,6%).

Como a administração pública possui especificidades, sua análise é realizada separadamente. Dessa forma, o setor de Serviços (exclusive administração pública) apresentou VA de R\$ 87,58 bilhões.

Em 2018, os dez municípios com maior participação no setor de Serviços (exclusive administração pública) representaram 65,5% da renda gerada por esse setor.

**Tabela 6 – Destaques em Goiás: dez maiores municípios em relação ao VA de Serviços - exclusive Administração Pública (2010, 2017 e 2018)**

Class.	2010			2017			2018		
	Município	Valor (R\$ Mil)	Part.	Município	Valor (R\$ Mil)	Part.	Município	Valor (R\$ Mil)	Part.
1º	Goiânia	16.162.572	38,4%	Goiânia	30.313.847	35,2%	Goiânia	30.033.270	34,3%
2º	Anápolis	3.304.694	7,8%	Aparecida de Goiânia	6.538.012	7,6%	Aparecida de Goiânia	6.640.348	7,6%
3º	Aparecida de Goiânia	2.519.333	6,0%	Anápolis	6.247.395	7,3%	Anápolis	6.367.552	7,3%
4º	Rio Verde	1.769.463	4,2%	Rio Verde	4.146.974	4,8%	Rio Verde	4.241.664	4,8%
5º	Catalão	1.280.203	3,0%	Catalão	2.117.877	2,5%	Catalão	2.220.220	2,5%
6º	Itumbiara	1.019.997	2,4%	Jataí	1.811.774	2,1%	Jataí	1.859.815	2,1%
7º	Jataí	835.200	2,0%	Itumbiara	1.778.181	2,1%	Itumbiara	1.794.414	2,0%
8º	Luziânia	769.224	1,8%	Valparaíso de Goiás	1.357.515	1,6%	Senador Canedo	1.512.640	1,7%
9º	Valparaíso de Goiás	619.113	1,5%	Senador Canedo	1.339.198	1,6%	Valparaíso de Goiás	1.376.869	1,6%
10º	Caldas Novas	574.380	1,4%	Caldas Novas	1.257.226	1,5%	Caldas Novas	1.275.713	1,5%
	<b>Total</b>	<b>28.854.178</b>	<b>68,5%</b>		<b>56.907.999</b>	<b>66,1%</b>		<b>57.322.507</b>	<b>65,5%</b>
	<b>Estado de Goiás</b>	<b>42.117.306</b>			<b>86.094.314</b>			<b>87.575.964</b>	

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2020.

**Goiânia** concentra grande parte do VA da atividade de Serviços e se manteve como o município de maior representatividade nesse setor (34,3%). Mesmo com essa manutenção, houve perda de participação (0,9 p.p.) devido, principalmente, a serviços de alojamento e alimentação e serviços de telecomunicações. Os maiores destaques estão nos segmentos de transporte, armazenagem e correio, demais serviços de informações e comércio varejista. Goiânia, por ser capital, exerce papel importante na prestação de diversos serviços, sobretudo, intermediação financeira, atividades imobiliárias, educação e saúde.

**Aparecida de Goiânia** manteve-se com a segunda maior participação no VA de Serviços (7,6%). Os principais segmentos desse município são o comércio varejista e atacadista, as atividades profissionais e imobiliárias. Houve, no entanto, perda de participação em algumas dessas atividades, como, por exemplo, no comércio atacadista.

**Anápolis** manteve-se com a terceira maior participação no VA de Serviços (7,3%), com mesma participação obtida em 2017. Houve perda de participação no

comércio varejista e atacadista, nas atividades de intermediação financeira e saúde privada. Nas demais atividades houve ganho de participação, destacando-se as de alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e correio, serviços de informação, atividades imobiliárias e profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares e saúde privada.

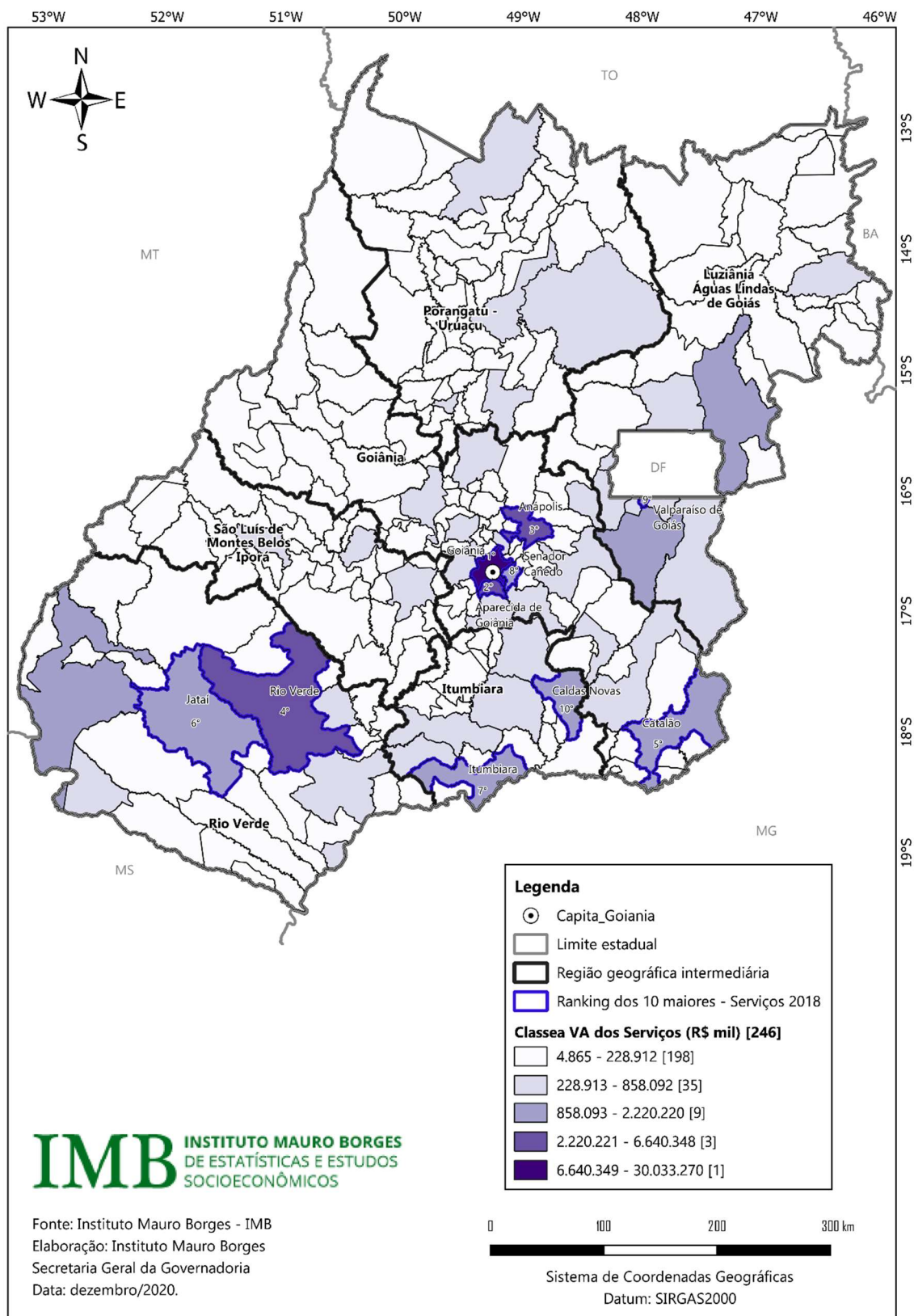
O município de **Rio Verde** se manteve com a quarta maior participação no VA de Serviços (4,8%). As importantes atividades para a economia do município são comércio atacadista, automóveis, alimentação, transportes, armazenagem e correio, atividades imobiliárias, atividades profissionais e educação privada. Houve perda de participação no comércio varejista e na atividade de telecomunicações.

**Catalão** prosseguiu com a quinta maior participação no VA de Serviços (2,5%). Os segmentos que obtiveram perda de participação foram o comércio varejista e atacadista, os demais segmentos tiveram ganho de participação, com destaque para serviços de informação, transportes, armazenagem e correio, atividades profissionais, administração pública e educação privada.

**Jataí, Itumbiara, Senador Canedo, Valparaíso de Goiás e Caldas Novas** obtiveram participação de 2,1%, 2,0%, 1,7%, 1,6% e 1,5% no VA de Serviços, respectivamente. Nesses municípios, transporte, armazenagem e correio, atividades imobiliárias, atividades profissionais, científicas e técnicas, administração pública, educação privada, saúde privada e artes, cultura, esportes e recreação ganharam participação. Nas atividades de comércio varejista e atacadista, todos os municípios supracitados perderam participação. Na atividade de alojamento e alimentação, perderam participação os municípios de Itumbiara e Caldas Novas. Em Serviços de informação e intermediação financeira, apenas Valparaíso de Goiás perdeu participação.

A Figura 6 apresenta a distribuição espacial do VA do setor de Serviços dos municípios goianos em cinco classes, com destaque para as dez maiores participações no total do VA estadual.

**Figura 6 – Municípios segundo o VA de Serviços: destaque para os dez maiores (2018)**



## 8 – DESTAQUES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A atividade da administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social (APU) é importante para a economia de diversos municípios goianos e pode ser aferida pela elevada participação no VA desses municípios. Por esse motivo, apesar do valor adicionado bruto dessa atividade estar inserido no valor adicionado bruto dos Serviços, divulga-se esse segmento em separado. Com isso, é possível verificar o conjunto de municípios que possuem maior ou menor dependência econômica em relação à administração pública.

A Tabela 7 apresenta os municípios com as maiores e as menores participações na APU em seu VA, nos anos selecionados. No geral, os dez municípios que possuem as maiores participações na APU apresentam atividade econômica de pouca expressividade, baixa população e os menores PIBs per capita. Os municípios de Santo Antônio do Descoberto e Novo Gama, ambos localizados na Região Intermediária Luziânia – Águas Lindas de Goiás, apesar de grande participação da APU no VA, não possuem baixa população.

Entre os dez municípios com menor dependência da APU, metade apresenta como principal característica expressivos PIBs per capita. Observa-se que da relação APU/VA das maiores participações, seis encontram-se localizados na Região Intermediária Luziânia – Águas Lindas de Goiás, três na Região Intermediária de Goiânia e, apenas Colinas do Sul que se encontra na Região Intermediária Porangatu – Uruaçu.

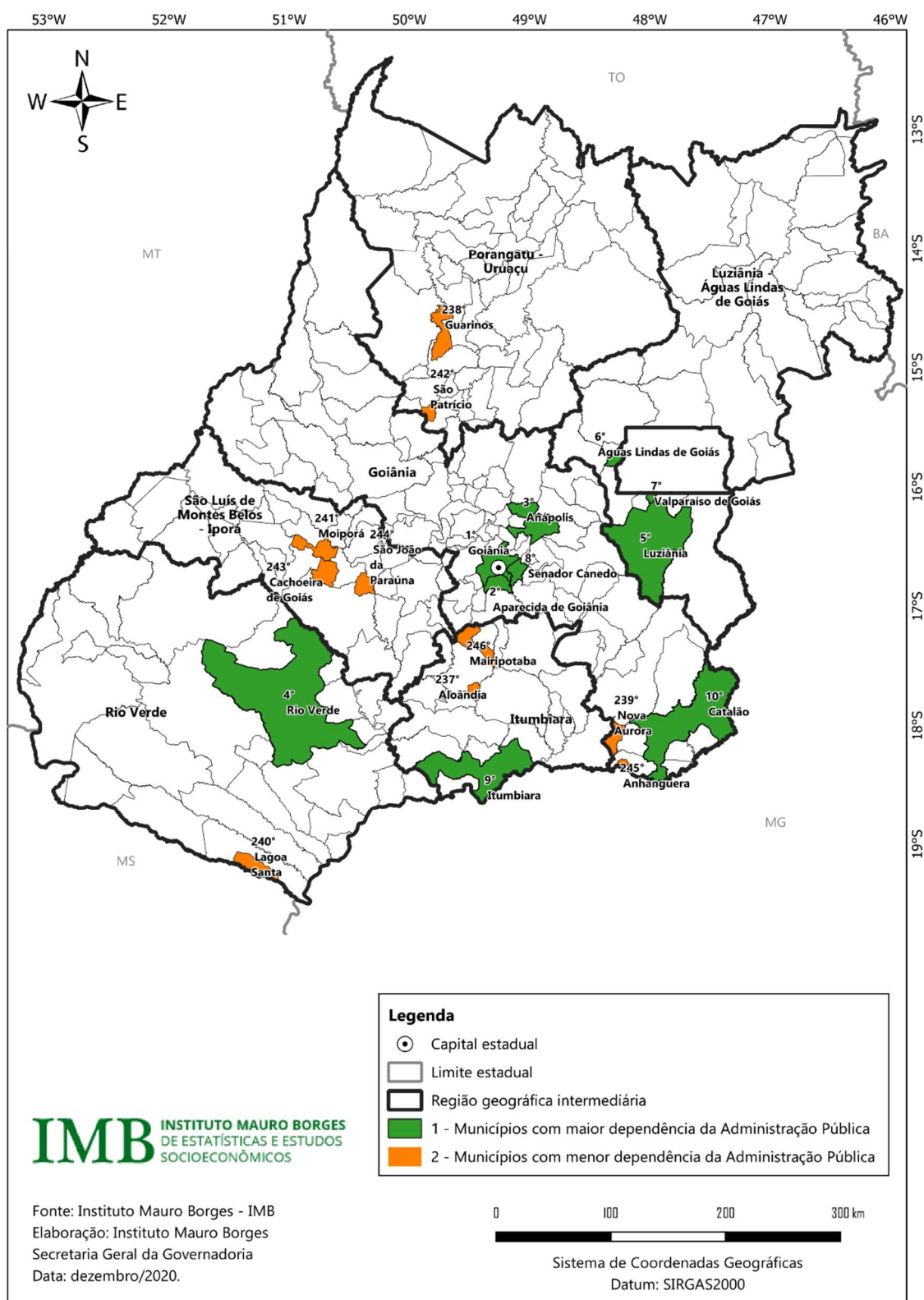
**Tabela 7 – Destaques em Goiás: dez municípios com maior e menor participação da Administração Pública no VA Total (2010/2017/2018)**

Class.	2010		2017		2018	
	Município	APU/VA	Município	APU/VA.	Município	APU/VA
<b>Maiores Participações</b>						
1º	Teresina de Goiás	55,9%	Ananguera	56,8%	Ananguera	57,4%
2º	Buritinópolis	53,1%	Teresina de Goiás	55,6%	Teresina de Goiás	56,7%
3º	Ananguera	49,7%	Jesúpolis	49,6%	Damianópolis	51,2%
4º	Mambaí	48,9%	Damianópolis	49,4%	Jesúpolis	51,0%
5º	Santo Antônio do Descoberto	47,4%	Colinas do Sul	48,6%	Colinas do Sul	48,4%
6º	Damianópolis	45,7%	Santo Antônio do Descoberto	47,5%	Santo Antônio do Descoberto	48,3%
7º	Colinas do Sul	45,6%	Bonfinópolis	47,4%	Flores de Goiás	47,0%
8º	Jesúpolis	44,3%	Mambaí	45,2%	Bonfinópolis	46,9%
9º	Águas Lindas de Goiás	44,1%	Novo Gama	44,6%	Mambaí	46,7%
10º	Guaraíta	44,1%	Flores de Goiás	44,2%	Novo Gama	45,5%
<b>Menores participações</b>						
237º	Cezarina	8,7%	Barro Alto	8,4%	Pilar de Goiás	8,3%
238º	Montividiu	8,3%	Edealina	8,3%	Barro Alto	8,1%
239º	Davinópolis	7,3%	Perolândia	7,7%	Edéia	8,1%
240º	Turvelândia	6,2%	Paraúna	6,8%	Perolândia	7,7%
241º	Cachoeira Dourada	5,9%	Alto Horizonte	6,7%	Paraúna	7,4%
242º	Catalão	5,7%	Chapadão do Céu	6,6%	Alto Horizonte	6,6%
243º	São Simão	3,8%	Ouvidor	6,4%	Chapadão do Céu	6,6%
244º	Perolândia	3,7%	Cachoeira Dourada	6,3%	Cachoeira Dourada	6,0%
245º	Chapadão do Céu	3,2%	São Simão	6,1%	Ouvidor	5,9%
246º	Alto Horizonte	2,3%	Davinópolis	4,6%	Davinópolis	4,7%

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2020.

**Figura 7 – Municípios segundo o VA da Administração Pública: destaque para os dez com maior e com menor dependência (2018)**



**ANEXO**



**Tabela 8 – Municípios goianos: Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB per capita – 2018**

Municípios	Agropecuária (R\$ mil)	Indústria (R\$ mil)	Serviços (R\$ mil)	VA (R\$ mil)	Impostos (R\$ mil)	PIB (R\$ mil)	Class.	População (habitantes)	PIB Per capita (R\$)
<b>Estado de Goiás</b>	<b>19.905.389,68</b>	<b>36.092.370,05</b>	<b>117.892.407,85</b>	<b>173.890.167,58</b>	<b>21.791.556,40</b>	<b>195.681.723,98</b>		<b>6.921.161</b>	<b>28.272,96</b>
Abadia de Goiás	6.137,05	27.277,67	162.621,57	196.036,29	31.463,80	227.500,09	103	8.583	26.505,89
Abadiânia	47.663,58	21.064,78	221.606,80	290.335,17	26.096,50	316.431,66	87	19.614	16.132,95
Acreúna	256.035,33	42.307,17	327.372,14	625.714,64	45.763,84	671.478,48	56	22.182	30.271,32
Adelândia	7.161,67	2.434,79	25.239,38	34.835,83	1.707,87	36.543,70	238	2.517	14.518,75
Água Fria de Goiás	163.500,95	12.312,17	69.899,22	245.712,34	9.853,28	255.565,62	94	5.676	45.025,66
Água Limpa	14.077,22	1.558,80	27.299,56	42.935,57	2.433,56	45.369,13	222	1.872	24.235,65
Águas Lindas de Goiás	3.107,67	128.931,41	1.606.754,87	1.738.793,95	145.613,94	1.884.407,89	16	207.070	9.100,34
Alexânia	65.992,72	127.869,84	507.247,49	701.110,05	110.212,72	811.322,77	44	27.288	29.731,85
Aloândia	10.657,69	1.927,43	27.146,07	39.731,19	2.109,69	41.840,87	229	2.005	20.868,27
Alto Horizonte	10.353,07	581.484,29	232.705,44	824.542,80	88.466,98	913.009,78	36	6.218	146.833,35
Alto Paraíso de Goiás	39.588,39	9.153,25	108.713,93	157.455,58	10.130,54	167.586,12	128	7.558	22.173,34
Alvorada do Norte	16.877,59	8.096,07	94.649,36	119.623,03	8.983,32	128.606,34	145	8.614	14.929,92
Amaralina	29.247,12	1.623,93	27.536,50	58.407,55	1.684,99	60.092,54	198	3.778	15.905,91
Americano do Brasil	11.897,93	5.289,96	44.114,56	61.302,45	6.252,56	67.555,01	188	6.057	11.153,21
Amorinópolis	26.430,44	2.129,03	30.245,99	58.805,46	1.945,79	60.751,25	195	3.185	19.074,18
Anápolis	76.185,01	3.909.207,78	8.029.099,86	12.014.492,65	2.224.239,59	14.238.732,24	2	381.970	37.277,10
Anhanguera	1.562,04	986,54	14.842,97	17.391,55	488,05	17.879,60	246	1.137	15.725,24
Anicuns	66.455,62	72.970,35	223.925,22	363.351,19	23.666,18	387.017,37	76	21.717	17.820,94
Aparecida de Goiânia	12.635,73	2.677.886,93	8.818.791,75	11.509.314,42	1.756.560,30	13.265.874,72	3	565.957	23.439,72
Aparecida do Rio Doce	30.266,18	3.954,32	36.899,88	71.120,38	3.379,44	74.499,83	181	2.474	30.113,11
Aporé	94.221,58	131.117,57	78.075,61	303.414,77	16.638,63	320.053,40	85	4.163	76.880,47
Araçu	14.056,77	4.973,29	32.254,72	51.284,78	2.144,15	53.428,93	208	3.560	15.008,13
Aragarças	8.410,39	13.843,46	201.688,16	223.942,01	20.894,34	244.836,36	100	19.959	12.266,97
Aragoiânia	10.197,59	10.031,80	80.163,13	100.392,52	7.942,89	108.335,41	153	10.116	10.709,31
Araguapaz	35.783,14	4.722,18	73.264,19	113.769,51	6.804,20	120.573,71	148	7.756	15.545,86
Arenópolis	42.257,26	62.775,10	34.225,49	139.257,84	3.150,98	142.408,82	139	2.689	52.959,77
Aruanã	56.452,51	10.250,06	134.703,42	201.405,99	20.108,61	221.514,60	108	9.635	22.990,62
Aurilândia	16.167,19	3.678,39	33.676,86	53.522,44	3.372,98	56.895,42	203	3.184	17.869,17
Avelinópolis	14.391,89	2.679,99	25.622,06	42.693,94	1.743,77	44.437,71	226	2.425	18.324,83
Baliza	35.906,15	2.355,35	37.057,24	75.318,74	2.385,59	77.704,34	178	4.992	15.565,77
Barro Alto	30.505,48	626.126,33	208.567,51	865.199,32	54.065,26	919.264,58	35	10.922	84.166,32
Bela Vista de Goiás	144.430,39	231.439,56	487.231,24	863.101,19	107.972,28	971.073,46	31	29.448	32.975,87
Bom Jardim de Goiás	58.184,94	5.872,63	94.441,35	158.498,92	9.612,71	168.111,63	127	8.813	19.075,41
Bom Jesus de Goiás	251.056,75	42.657,22	399.758,47	693.472,44	53.528,43	747.000,87	50	24.776	30.150,18
Bonfinópolis	7.448,09	5.597,19	69.280,44	82.325,73	4.751,76	87.077,49	171	9.488	9.177,64

**Tabela 8 – Municípios goianos: Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB per capita – 2018**

Municípios	Agropecuária (R\$ mil)	Indústria (R\$ mil)	Serviços (R\$ mil)	VA (R\$ mil)	Impostos (R\$ mil)	PIB (R\$ mil)	Class.	População (habitantes)	PIB Per capita (R\$)
Bonópolis	52.567,39	2.904,23	36.863,28	92.334,91	3.258,55	95.593,46	165	4.316	22.148,62
Brazabrantes	10.042,92	53.065,07	38.641,22	101.749,21	7.161,20	108.910,41	152	3.659	29.765,08
Britânia	35.674,42	5.472,35	64.806,75	105.953,51	7.099,65	113.053,16	150	5.761	19.623,88
Buriti Alegre	76.374,94	53.253,93	153.051,20	282.680,07	28.520,82	311.200,89	88	9.433	32.990,66
Buriti de Goiás	6.901,84	2.644,24	26.344,95	35.891,03	2.182,27	38.073,31	236	2.501	15.223,23
Buritinópolis	3.543,61	45.266,22	25.298,46	74.108,28	1.343,72	75.452,00	180	3.302	22.850,39
Cabeceiras	114.096,61	13.758,30	82.818,55	210.673,47	8.392,16	219.065,62	110	7.939	27.593,60
Cachoeira Alta	62.169,08	14.038,11	143.348,72	219.555,91	16.775,03	236.330,93	102	12.297	19.218,58
Cachoeira de Goiás	7.136,63	812,95	18.147,88	26.097,46	1.261,22	27.358,69	245	1.361	20.101,90
Cachoeira Dourada	73.218,95	621.155,38	126.280,16	820.654,48	72.768,29	893.422,77	40	8.102	110.271,88
Caçu	116.601,22	481.800,95	257.592,67	855.994,84	52.798,19	908.793,03	37	15.743	57.726,80
Caiapônia	370.121,17	29.256,60	246.012,06	645.389,83	26.983,84	672.373,66	54	18.715	35.926,99
Caldas Novas	150.050,00	506.932,01	1.720.354,48	2.377.336,49	177.340,70	2.554.677,19	12	89.087	28.676,21
Caldazinha	11.785,73	2.816,65	33.651,02	48.253,39	2.408,32	50.661,71	214	3.759	13.477,44
Campestre de Goiás	15.284,07	4.416,36	34.719,21	54.419,63	3.466,09	57.885,72	201	3.610	16.034,83
Campinaçu	23.509,86	1.901,81	33.937,23	59.348,90	2.350,84	61.699,74	193	3.649	16.908,67
Campinorte	38.167,09	13.068,72	156.467,31	207.703,12	18.695,28	226.398,40	105	12.486	18.132,18
Campo Alegre de Goiás	241.069,55	17.635,17	132.655,69	391.360,41	21.163,32	412.523,73	73	7.437	55.469,10
Campo Limpo de Goiás	19.868,74	15.507,20	59.580,74	94.956,68	6.469,23	101.425,90	160	7.636	13.282,60
Campos Belos	13.761,57	14.904,06	218.104,68	246.770,30	21.979,73	268.750,03	93	19.764	13.597,96
Campos Verdes	8.577,75	2.324,28	31.347,79	42.249,82	2.494,63	44.744,45	225	2.459	18.196,20
Carmo do Rio Verde	43.428,05	83.109,68	102.837,10	229.374,83	20.272,94	249.647,77	97	9.976	25.024,84
Castelândia	33.011,94	3.511,88	56.587,70	93.111,53	8.258,69	101.370,21	161	3.464	29.263,92
Catalão	396.517,07	1.688.548,31	2.725.178,78	4.810.244,16	1.298.047,51	6.108.291,67	5	106.618	57.291,37
Caturai	13.776,96	4.273,85	45.958,34	64.009,15	4.268,73	68.277,89	187	5.038	13.552,58
Cavalcante	18.917,41	144.419,85	85.777,90	249.115,16	4.082,59	253.197,75	95	9.693	26.121,71
Ceres	12.820,40	78.365,05	403.552,39	494.737,84	54.763,57	549.501,41	59	22.074	24.893,60
Cezarina	24.185,42	135.197,69	91.944,05	251.327,16	35.769,05	287.096,21	92	8.507	33.748,23
Chapadão do Céu	397.682,58	258.004,40	382.705,72	1.038.392,70	67.687,44	1.106.080,14	26	9.842	112.383,68
Cidade Ocidental	11.196,56	137.090,63	590.363,42	738.650,61	56.982,14	795.632,75	45	69.829	11.394,02
Cocalzinho de Goiás	61.333,13	57.961,02	186.076,19	305.370,35	20.699,61	326.069,96	83	19.971	16.327,17
Colinas do Sul	7.322,59	1.135,40	33.797,17	42.255,15	3.049,05	45.304,21	223	3.404	13.309,11
Córrego do Ouro	17.303,13	2.334,25	24.284,32	43.921,71	1.846,69	45.768,39	221	2.364	19.360,57
Corumbá de Goiás	50.733,05	9.430,45	106.003,82	166.167,31	8.328,24	174.495,55	126	11.050	15.791,45
Corumbaíba	73.694,06	174.317,09	265.881,83	513.892,98	75.048,84	588.941,82	58	9.574	61.514,71
Cristalina	958.977,32	157.460,63	1.019.028,42	2.135.466,37	192.274,84	2.327.741,20	14	57.759	40.300,93
Cristianópolis	19.373,32	5.327,93	43.839,91	68.541,15	4.855,69	73.396,84	183	2.968	24.729,39
Crixás	48.181,16	202.918,20	233.580,94	484.680,29	37.085,21	521.765,51	61	16.852	30.961,64
Cromínia	24.095,48	2.781,28	40.016,87	66.893,62	3.372,53	70.266,15	185	3.500	20.076,04
Cumari	26.267,89	2.347,55	29.007,03	57.622,46	2.939,03	60.561,50	196	2.871	21.094,22

**Tabela 8 – Municípios goianos: Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB per capita – 2018**

Municípios	Agropecuária (R\$ mil)	Indústria (R\$ mil)	Serviços (R\$ mil)	VA (R\$ mil)	Impostos (R\$ mil)	PIB (R\$ mil)	Class.	População (habitantes)	PIB Per capita (R\$)
Damianópolis	5.316,94	1.279,84	25.633,69	32.230,48	1.520,21	33.750,69	241	3.315	10.181,20
Damolândia	7.555,80	3.585,21	26.590,66	37.731,67	2.011,69	39.743,36	232	2.923	13.596,77
Davinópolis	11.323,51	345.166,76	30.165,62	386.655,89	1.888,03	388.543,93	75	2.094	185.551,06
Diorama	26.531,92	1.742,58	24.903,12	53.177,63	1.923,80	55.101,43	207	2.488	22.146,88
Doverlândia	107.476,51	15.994,70	102.650,41	226.121,61	10.936,91	237.058,52	101	7.398	32.043,60
Edealina	77.657,63	85.739,46	69.542,21	232.939,31	19.468,60	252.407,91	96	3.710	68.034,48
Edéia	224.780,38	250.890,04	278.522,68	754.193,09	82.205,62	836.398,72	43	12.276	68.132,84
Estrela do Norte	11.926,09	3.265,95	33.670,56	48.862,60	3.304,57	52.167,17	212	3.286	15.875,59
Faina	40.947,60	4.310,85	57.832,91	103.091,36	4.549,75	107.641,11	154	6.678	16.118,76
Fazenda Nova	33.012,75	5.802,17	58.795,37	97.610,28	4.014,23	101.624,51	159	5.722	17.760,31
Firminópolis	37.067,93	10.812,62	119.052,88	166.933,43	8.612,85	175.546,28	125	13.131	13.368,84
Flores de Goiás	41.952,15	4.203,46	90.323,09	136.478,69	7.059,96	143.538,65	136	16.100	8.915,44
Formosa	113.721,23	253.835,24	1.709.591,47	2.077.147,94	256.320,73	2.333.468,67	13	119.506	19.525,95
Formoso	17.692,63	3.719,77	41.045,60	62.458,00	3.219,33	65.677,33	190	4.325	15.185,51
Gameleira de Goiás	94.267,65	6.466,82	47.830,22	148.564,69	4.768,14	153.332,82	132	3.753	40.856,07
Divinópolis de Goiás	11.816,61	7.909,55	39.977,12	59.703,28	3.763,31	63.466,60	192	4.830	13.140,08
Goianápolis	40.776,87	26.144,64	127.021,66	193.943,17	15.962,67	209.905,84	114	11.239	18.676,56
GoianDIRA	22.850,20	32.242,58	69.261,56	124.354,34	5.670,66	130.025,00	143	5.574	23.327,05
Goianésia	81.073,49	276.482,45	899.282,60	1.256.838,53	132.103,33	1.388.941,86	20	69.072	20.108,61
Goiânia	39.091,93	6.247.900,67	36.432.631,00	42.719.623,60	6.644.634,28	49.364.257,88	1	1.495.705	33.004,01
Goianira	17.903,24	184.051,30	623.081,12	825.035,66	113.934,75	938.970,40	34	43.260	21.705,28
Goiás	82.817,36	31.063,56	316.564,28	430.445,20	31.008,95	461.454,15	67	22.916	20.136,77
Goiatuba	420.833,18	233.940,01	749.210,33	1.403.983,52	140.161,07	1.544.144,59	18	33.986	45.434,73
Gouvelândia	79.805,08	17.704,72	74.307,76	171.817,56	7.541,40	179.358,96	123	5.806	30.892,00
Guapó	21.599,83	24.237,83	144.676,91	190.514,57	13.639,31	204.153,88	116	14.211	14.365,90
Guaraíta	9.452,48	1.306,06	21.235,51	31.994,04	1.146,04	33.140,09	242	2.041	16.237,18
Guarani de Goiás	13.253,30	4.536,20	32.200,79	49.990,28	3.244,73	53.235,01	210	3.940	13.511,42
Guarinos	10.400,85	19.174,50	27.875,45	57.450,80	1.300,51	58.751,31	200	1.852	31.723,17
Heitorai	16.056,00	2.233,07	34.694,52	52.983,59	3.458,42	56.442,02	204	3.714	15.197,10
Hidrolândia	77.810,99	158.739,94	716.465,25	953.016,18	192.734,76	1.145.750,93	23	21.278	53.846,74
Hidrolina	20.102,78	2.580,80	31.173,40	53.856,98	2.056,22	55.913,20	206	3.622	15.437,11
Iaciara	31.840,38	7.254,07	111.480,84	150.575,29	10.894,95	161.470,24	130	13.808	11.693,96
Inaciolândia	101.986,50	11.629,34	87.734,78	201.350,62	8.455,86	209.806,48	115	6.152	34.103,78
Indiara	52.058,82	61.078,17	180.524,65	293.661,63	24.826,40	318.488,03	86	15.431	20.639,49
Inhumas	110.936,08	203.205,51	719.587,38	1.033.728,97	102.500,52	1.136.229,49	24	52.465	21.656,90
Ipameri	357.525,39	364.038,66	613.871,68	1.335.435,72	151.003,84	1.486.439,57	19	26.792	55.480,72

**Tabela 8 – Municípios goianos: Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB per capita – 2018**

Municípios	Agropecuária (R\$ mil)	Indústria (R\$ mil)	Serviços (R\$ mil)	VA (R\$ mil)	Impostos (R\$ mil)	PIB (R\$ mil)	Class.	População (habitantes)	PIB Per capita (R\$)
Ipiranga de Goiás	23.957,45	2.092,09	25.550,98	51.600,52	1.804,01	53.404,53	209	2.893	18.459,91
Iporá	47.267,40	63.791,19	487.112,10	598.170,69	60.036,60	658.207,28	57	31.563	20.853,76
Israelândia	13.317,65	2.294,60	30.231,21	45.843,47	2.725,79	48.569,26	219	2.815	17.253,73
Itaberaí	175.748,44	235.017,83	726.161,23	1.136.927,50	152.020,57	1.288.948,07	22	42.163	30.570,60
Itaguari	14.315,25	3.702,49	47.881,47	65.899,21	4.511,86	70.411,07	184	4.668	15.083,78
Itaguaru	15.948,84	3.759,59	53.812,52	73.520,95	3.532,34	77.053,29	179	5.269	14.623,89
Itajá	36.557,49	2.964,19	54.429,67	93.951,35	5.212,36	99.163,70	162	4.605	21.533,92
Itapaci	44.754,74	60.820,70	215.730,93	321.306,36	21.444,46	342.750,82	80	22.533	15.211,06
Itapirapuã	49.107,27	10.249,55	75.871,62	135.228,44	7.827,01	143.055,45	137	5.316	26.910,36
Itapuranga	73.927,78	25.405,05	296.036,85	395.369,68	27.086,54	422.456,22	72	25.856	16.338,81
Itarumã	105.402,06	51.015,00	79.624,45	236.041,50	9.182,98	245.224,48	98	7.097	34.553,26
Itauçu	14.721,88	22.197,12	93.548,12	130.467,11	11.990,48	142.457,60	138	8.916	15.977,75
Itumbiara	277.513,95	1.152.407,58	2.299.943,60	3.729.865,12	457.647,16	4.187.512,28	7	103.652	40.399,72
Ivolândia	28.339,50	29.495,64	23.520,12	81.355,26	3.531,17	84.886,43	173	2.406	35.281,14
Jandaia	75.771,85	60.773,41	92.208,36	228.753,62	16.315,54	245.069,15	99	6.073	40.353,89
Jaraguá	75.031,86	81.770,65	496.734,68	653.537,18	51.550,33	705.087,51	53	49.667	14.196,30
Jataí	1.072.487,16	759.439,58	2.342.455,54	4.174.382,28	425.499,11	4.599.881,39	6	99.674	46.149,26
Jaupaci	15.084,43	2.796,11	29.358,69	47.239,23	2.043,35	49.282,58	217	2.898	17.005,72
Jesúpolis	4.528,55	1.397,36	21.974,98	27.900,89	1.213,47	29.114,36	244	2.474	11.768,13
Joviânia	69.062,58	10.220,95	118.658,38	197.941,91	12.267,67	210.209,58	113	7.372	28.514,59
Jussara	105.887,62	25.851,19	279.780,29	411.519,11	33.803,13	445.322,24	69	18.587	23.958,80
Lagoa Santa	10.404,43	2.956,52	24.105,62	37.466,56	1.924,98	39.391,54	233	1.555	25.332,18
Leopoldo de Bulhões	124.810,24	18.471,43	73.427,01	216.708,68	8.814,59	225.523,27	107	7.643	29.507,17
Luziânia	252.925,55	955.379,06	2.058.620,89	3.266.925,50	311.159,08	3.578.084,58	9	205.023	17.452,11
Mairipotaba	28.007,40	1.974,41	18.634,44	48.616,25	1.667,95	50.284,20	215	2.373	21.190,14
Mambaí	2.204,97	3.926,32	66.757,02	72.888,31	8.548,52	81.436,82	176	8.680	9.382,12
Mara Rosa	45.124,50	13.900,14	121.552,93	180.577,56	11.914,41	192.491,97	119	9.646	19.955,63
Marzagão	8.554,86	1.794,80	28.512,24	38.861,90	3.089,29	41.951,19	228	2.223	18.871,43
Matrinchã	35.116,48	4.192,63	54.263,80	93.572,91	4.486,10	98.059,01	163	4.366	22.459,69
Maurilândia	81.457,46	10.870,74	124.242,42	216.570,61	9.531,38	226.101,99	106	13.829	16.349,84
Mimoso de Goiás	29.210,94	2.788,45	23.761,30	55.760,69	1.462,86	57.223,56	202	2.612	21.907,95
Minaçu	31.424,27	615.300,66	356.267,55	1.002.992,48	31.932,21	1.034.924,68	29	29.353	35.257,88
Mineiros	513.625,73	452.605,42	1.352.756,23	2.318.987,38	248.603,17	2.567.590,55	10	65.420	39.247,79
Moiporá	13.907,62	1.350,45	18.510,25	33.768,32	1.146,48	34.914,80	240	1.557	22.424,40
Monte Alegre de Goiás	25.684,83	2.151,02	49.895,11	77.730,96	4.512,46	82.243,42	175	8.527	9.645,06
Montes Claros de Goiás	151.337,39	12.254,19	116.831,77	280.423,34	13.317,95	293.741,29	90	8.063	36.430,77
Montividiu	418.076,13	37.767,45	289.900,13	745.743,71	34.515,44	780.259,15	47	13.115	59.493,64
Montividiu do Norte	25.672,85	3.075,26	38.032,54	66.780,65	2.988,07	69.768,73	186	4.449	15.681,89
Morrinhos	300.470,58	216.641,77	722.041,00	1.239.153,35	131.301,64	1.370.454,99	21	45.716	29.977,58
Morro Agudo de Goiás	11.654,02	1.447,91	24.328,59	37.430,52	1.534,71	38.965,22	235	2.264	17.210,79

**Tabela 8 – Municípios goianos: Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB per capita – 2018**

Municípios	Agropecuária (R\$ mil)	Indústria (R\$ mil)	Serviços (R\$ mil)	VA (R\$ mil)	Impostos (R\$ mil)	PIB (R\$ mil)	Class.	População (habitantes)	PIB Per capita (R\$)
Mossâmedes	28.746,00	4.465,18	41.633,54	74.844,71	3.450,29	78.295,00	177	4.377	17.887,82
Mozarlândia	40.182,45	146.228,32	280.527,49	466.938,27	61.926,92	528.865,18	60	15.444	34.244,05
Mundo Novo	35.907,50	4.250,08	51.149,73	91.307,30	5.460,32	96.767,61	164	5.066	19.101,38
Mutunópolis	22.962,51	2.048,12	33.767,90	58.778,53	2.426,86	61.205,39	194	3.793	16.136,41
Nazário	20.771,14	42.694,49	93.979,35	157.444,99	19.678,81	177.123,79	124	9.022	19.632,43
Nerópolis	21.125,25	160.238,38	446.305,42	627.669,04	102.139,87	729.808,92	52	29.293	24.914,11
Niquelândia	182.956,41	328.224,70	500.366,05	1.011.547,15	95.302,97	1.106.850,12	25	46.039	24.041,58
Nova América	9.057,34	1.314,84	25.298,24	35.670,42	1.818,54	37.488,95	237	2.346	15.979,95
Nova Aurora	10.017,22	15.476,64	22.070,60	47.564,46	1.637,89	49.202,34	218	2.199	22.374,87
Nova Crixás	159.621,55	10.888,66	167.413,43	337.923,65	18.379,03	356.302,68	78	12.791	27.855,73
Nova Glória	36.117,64	5.119,11	70.331,93	111.568,68	6.137,38	117.706,07	149	8.218	14.322,96
Nova Iguaçu de Goiás	12.690,06	1.439,37	25.510,86	39.640,28	1.480,30	41.120,58	231	2.923	14.067,94
Nova Roma	13.720,08	1.931,68	26.794,95	42.446,71	2.563,12	45.009,83	224	3.293	13.668,34
Nova Veneza	11.624,51	54.786,71	99.520,55	165.931,76	16.748,71	182.680,47	122	9.684	18.864,15
Novo Brasil	20.487,56	2.569,33	30.456,00	53.512,89	2.581,25	56.094,14	205	2.985	18.792,01
Novo Gama	2.536,48	66.911,22	820.912,79	890.360,50	64.905,63	955.266,12	32	113.679	8.403,19
Novo Planalto	50.936,68	3.592,93	45.473,05	100.002,66	3.726,21	103.728,88	155	4.445	23.336,08
Orizona	221.434,56	39.724,17	222.915,40	484.074,13	34.633,68	518.707,81	62	15.502	33.460,70
Ouro Verde de Goiás	60.627,11	4.867,02	41.161,11	106.655,24	2.992,63	109.647,87	151	3.797	28.877,50
Ouvidor	16.464,41	517.215,30	147.150,92	680.830,63	81.050,79	761.881,42	49	6.549	116.335,53
Padre Bernardo	149.464,84	30.082,04	301.809,26	481.356,14	25.439,88	506.796,01	64	33.228	15.252,08
Palestina de Goiás	49.782,07	3.065,32	35.488,80	88.336,19	3.467,59	91.803,78	168	3.460	26.532,88
Palmeiras de Goiás	145.081,73	267.864,93	481.908,36	894.855,01	111.300,53	1.006.155,54	30	28.313	35.536,88
Palmelo	7.091,08	2.002,57	28.336,82	37.430,48	1.667,85	39.098,33	234	2.380	16.427,87
Palminópolis	33.369,40	6.213,73	86.840,10	126.423,23	17.214,19	143.637,42	135	3.589	40.021,57
Panamá	41.406,03	7.169,30	35.055,95	83.631,28	3.733,06	87.364,33	169	2.627	33.256,31
Paranaçuara	65.815,90	7.705,03	102.213,58	175.734,51	9.448,03	185.182,54	121	9.972	18.570,25
Paraúna	428.771,11	144.086,13	271.661,23	844.518,47	56.398,29	900.916,75	38	10.995	81.938,77
Perolândia	137.794,56	93.511,87	86.975,18	318.281,60	16.243,73	334.525,34	81	3.116	107.357,30
Petrolina de Goiás	31.764,45	6.755,19	100.917,15	139.436,79	8.545,82	147.982,61	133	10.301	14.365,85
Pilar de Goiás	23.412,06	108.169,61	53.109,06	184.690,73	15.826,35	200.517,08	117	2.314	86.653,88
Piracanjuba	294.333,49	65.130,72	382.857,62	742.321,83	51.440,54	793.762,37	46	24.499	32.399,79
Piranhas	85.605,78	34.164,69	216.401,76	336.172,22	42.270,29	378.442,51	77	10.501	36.038,71
Pirenópolis	77.450,07	40.860,03	302.885,52	421.195,62	27.165,90	448.361,52	68	24.749	18.116,35
Pires do Rio	73.355,03	166.415,87	545.289,39	785.060,29	111.269,95	896.330,24	39	31.225	28.705,53
Planaltina	78.250,20	92.838,67	842.314,44	1.013.403,31	72.573,27	1.085.976,57	28	89.181	12.177,22
Pontalina	166.698,24	43.770,70	248.330,78	458.799,73	30.092,06	488.891,78	65	17.777	27.501,37

**Tabela 8 – Municípios goianos: Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB per capita – 2018**

Municípios	Agropecuária (R\$ mil)	Indústria (R\$ mil)	Serviços (R\$ mil)	VA (R\$ mil)	Impostos (R\$ mil)	PIB (R\$ mil)	Class.	População (habitantes)	PIB Per capita (R\$)
Porangatu	123.263,03	107.649,86	630.198,53	861.111,41	78.549,91	939.661,32	33	45.151	20.811,53
Porteirão	115.900,89	8.856,13	61.109,60	185.866,62	5.561,54	191.428,16	120	3.830	49.981,24
Portelândia	79.498,90	12.879,07	104.240,00	196.617,97	19.258,74	215.876,71	111	4.000	53.969,18
Posse	32.007,95	44.470,34	391.217,77	467.696,06	40.264,87	507.960,93	63	36.375	13.964,56
Professor Jamil	12.320,16	2.381,64	39.052,85	53.754,65	5.229,77	58.984,42	199	3.243	18.188,23
Quirinópolis	312.282,86	373.539,78	854.053,06	1.539.875,70	145.407,85	1.685.283,55	17	49.416	34.104,01
Rialma	13.882,33	27.717,76	155.374,35	196.974,44	23.409,64	220.384,08	109	10.896	20.226,15
Rianópolis	7.073,49	13.458,79	63.137,63	83.669,91	10.462,29	94.132,20	166	4.784	19.676,46
Rio Quente	10.080,72	17.328,77	262.923,06	290.332,55	36.007,53	326.340,08	82	4.371	74.660,28
Rio Verde	1.389.921,91	1.693.055,83	5.438.495,01	8.521.472,75	1.081.431,93	9.602.904,68	4	229.651	41.815,21
Rubiataba	44.541,03	90.908,02	262.328,73	397.777,79	34.555,33	432.333,11	71	19.815	21.818,48
Sanclerlândia	17.751,42	11.199,53	98.408,85	127.359,80	8.506,14	135.865,94	140	7.642	17.778,85
Santa Bárbara de Goiás	16.563,52	14.332,15	56.515,95	87.411,61	6.343,84	93.755,45	167	6.485	14.457,28
Santa Cruz de Goiás	84.133,28	4.618,61	37.970,91	126.722,80	4.792,27	131.515,07	142	2.892	45.475,47
Santa Fé de Goiás	27.046,02	86.483,37	139.905,64	253.435,03	40.497,13	293.932,16	89	5.393	54.502,53
Santa Helena de Goiás	260.459,20	130.480,71	611.440,21	1.002.380,13	96.178,85	1.098.558,98	27	38.485	28.545,12
Santa Isabel	36.077,76	3.019,29	31.986,26	71.083,31	2.541,49	73.624,80	182	3.803	19.359,66
Santa Rita do Araguaia	24.216,73	5.944,92	86.100,23	116.261,88	9.945,86	126.207,74	146	8.573	14.721,54
Santa Rita do Novo Destino	32.895,71	17.801,67	31.818,59	82.515,96	1.855,54	84.371,51	174	3.331	25.329,18
Santa Rosa de Goiás	11.094,54	2.305,35	25.719,77	39.119,67	2.021,38	41.141,05	230	2.388	17.228,24
Santa Tereza de Goiás	17.739,38	2.183,25	37.475,55	57.398,17	3.148,24	60.546,41	197	3.431	17.646,87
Santa Terezinha de Goiás	21.866,24	4.475,60	95.707,84	122.049,68	7.712,24	129.761,92	144	8.931	14.529,38
Santo Antônio da Barra	68.415,19	67.448,18	66.199,52	202.062,89	24.794,69	226.857,58	104	4.787	47.390,34
Santo Antônio de Goiás	10.798,04	52.100,33	61.673,30	124.571,66	6.949,35	131.521,01	141	6.123	21.479,83
Santo Antônio do Descoberto	16.687,28	40.814,69	573.531,65	631.033,63	41.194,36	672.227,99	55	73.636	9.129,07
São Domingos	32.076,51	38.606,05	84.563,08	155.245,65	5.277,52	160.523,17	131	12.791	12.549,70
São Francisco de Goiás	19.741,21	5.729,05	68.592,54	94.062,81	8.478,08	102.540,89	158	6.260	16.380,33
São João d'Aliança	123.576,98	12.840,89	139.590,01	276.007,87	16.994,25	293.002,13	91	13.387	21.887,06
São João da Paraúna	26.939,67	2.386,94	20.976,89	50.303,49	1.991,84	52.295,33	211	1.417	36.905,67
São Luís de Montes Belos	43.732,64	231.017,13	511.277,65	786.027,42	59.281,00	845.308,41	42	33.470	25.255,70
São Luiz do Norte	33.929,98	4.967,92	70.810,53	109.708,43	11.696,48	121.404,91	147	5.117	23.725,80
São Miguel do Araguaia	115.904,61	22.101,09	312.946,54	450.952,23	34.112,71	485.064,95	66	22.067	21.981,46
São Miguel do Passa Quatro	86.004,31	5.979,98	49.132,58	141.116,87	4.720,87	145.837,74	134	4.032	36.170,07
São Patrício	12.087,02	1.611,99	20.146,49	33.845,50	1.293,58	35.139,08	239	2.035	17.267,36
São Simão	39.277,01	312.520,92	360.920,79	712.718,72	61.252,88	773.971,60	48	20.297	38.132,31
Senador Canedo	8.827,80	1.107.468,03	2.069.469,98	3.185.765,81	554.036,66	3.739.802,47	8	112.224	33.324,44
Serranópolis	166.737,09	71.783,29	151.793,88	390.314,26	18.931,46	409.245,72	74	8.445	48.460,12
Silvânia	278.957,67	32.546,06	371.076,80	682.580,53	54.693,10	737.273,62	51	20.573	35.836,95
Simolândia	7.444,00	4.285,33	79.993,82	91.723,15	11.747,07	103.470,22	156	6.832	15.144,94
Sítio d'Abadia	22.774,54	1.833,66	22.117,88	46.726,08	1.719,24	48.445,32	220	2.977	16.273,20

**Tabela 8 – Municípios goianos: Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB per capita – 2018**

Municípios	Agropecuária (R\$ mil)	Indústria (R\$ mil)	Serviços (R\$ mil)	VA (R\$ mil)	Impostos (R\$ mil)	PIB (R\$ mil)	Class.	População (habitantes)	PIB Per capita (R\$)
Taquaral de Goiás	16.661,24	7.075,14	37.257,90	60.994,28	2.927,54	63.921,82	191	3.537	18.072,33
Teresina de Goiás	2.038,24	1.288,15	27.575,70	30.902,08	1.556,68	32.458,77	243	3.416	9.501,98
Terezópolis de Goiás	10.825,60	38.081,47	126.504,16	175.411,22	24.583,75	199.994,97	118	7.897	25.325,44
Três Ranchos	6.125,14	3.211,20	37.819,30	47.155,64	2.357,98	49.513,62	216	2.837	17.452,81
Trindade	41.661,37	519.749,88	1.338.191,76	1.899.603,00	251.811,95	2.151.414,95	15	125.328	17.166,28
Trombas	17.931,08	1.325,76	30.497,88	49.754,73	1.989,02	51.743,75	213	3.501	14.779,71
Turvânia	34.703,00	4.232,99	42.532,12	81.468,10	3.611,39	85.079,49	172	4.633	18.363,80
Turvelândia	138.242,79	99.323,66	95.276,61	332.843,06	18.598,10	351.441,16	79	5.195	67.649,89
Uirapuru	15.598,02	1.240,82	25.398,35	42.237,19	1.455,22	43.692,41	227	2.868	15.234,45
Uruaçu	99.024,78	78.965,31	589.550,49	767.540,58	77.821,43	845.362,01	41	40.217	21.020,02
Uruana	52.741,78	9.461,50	138.085,92	200.289,20	11.567,24	211.856,44	112	13.868	15.276,64
Urutaí	44.221,82	3.284,53	35.926,74	83.433,10	3.899,65	87.332,75	170	3.078	28.373,21
Valparaíso de Goiás	493,15	277.242,30	2.041.370,83	2.319.106,27	240.478,25	2.559.584,52	11	164.723	15.538,72
Varjão	23.387,96	2.087,62	36.841,56	62.317,14	3.829,90	66.147,04	189	3.816	17.334,13
Vianópolis	160.485,05	28.773,78	220.433,53	409.692,36	30.529,63	440.221,99	70	13.746	32.025,46
Vicentinópolis	124.138,07	38.649,68	138.649,67	301.437,43	20.921,90	322.359,33	84	8.611	37.435,76
Vila Boa	29.890,63	12.474,43	55.712,53	98.077,60	5.330,54	103.408,14	157	6.026	17.160,33
Vila Propício	90.989,06	12.341,38	54.410,23	157.740,67	6.041,71	163.782,38	129	5.758	28.444,32

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2020.

Nota: Essas informações também podem ser encontradas em: <https://www.imb.go.gov.br/bde/>

# PIB 2018

**IMB** INSTITUTO MAURO BORGES  
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS  
SOCIOECONÔMICOS

**SGG**  
Secretaria-Geral  
da Governadoria

